

Hasteada em Tachen a Bandeira da China Popular

CONTRA O GOLPE A ASSEMBLÉIA CEARENSE

FORTALEZA, 14 (AP) — A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade uma moção de protesto contra as ameaças golpistas contidas no discurso pronunciado pelo Sr. Café Filho.

Aludindo à imprensa, a propósito da moção em apreço, o deputado José Pontes Neto declarou: «Um discurso que pronunciado na Assembleia Legislativa do Estado, chama a atenção do povo brasileiro para estar alerta na defesa de suas liberdades e quer, juntamente com outros Deputados, o pronunciamento da Assembleia contra o clima golpista que impera no País. E acrescentou: «Julgo utilíssimo transportar do Legislativo para as associações de classe e para os comícios públicos a luta pela integridade de nossa Constituição, porque só assim chamaremos o povo à luta e poderemos opor uma barreira intransponível às pretensões dos neo-fascistas.»

Aludindo à imprensa, a propósito da moção em apreço, o deputado José Pontes Neto declarou: «Um discurso que pronunciado na Assembleia Legislativa do Estado, chama a atenção do povo brasileiro para estar alerta na defesa de suas liberdades e quer, juntamente com outros Deputados, o pronunciamento da Assembleia contra o clima golpista que impera no País. E acrescentou: «Julgo utilíssimo transportar do Legislativo para as associações de classe e para os comícios públicos a luta pela integridade de nossa Constituição, porque só assim chamaremos o povo à luta e poderemos opor uma barreira intransponível às pretensões dos neo-fascistas.»

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1955 ★ Nº 1.429

MAO TSE-TUNG ADVERTE:

SE ATACAREM, OS AGRESSORES IANQUES SERÃO ESMAGADOS

PEQUIM, 14 (Francis L. ra, enviado especial da Franco Press) — «Se os agressores ianques atacarem, o povo chinês os esmagará», declarou o Presidente da República Popular da China, Mao Tse-Tung, em um discurso pronunciado durante a recepção oferecida pela Embaixada da URSS, por ocasião do quinto aniversário da assinatura do tratado de assistência mútua sino-soviético.

O Chefe de Estado chinês que, em seu discurso, atacou a política agressiva dos Estados Unidos, fez uma advertência solene aos fautores de guerra americanos e britânicos.

«A história — acrescentou — mostra que uma guerra de agressão acarreta a destruição dos agressores e consequências desastrosas para aqueles que os apoiam ou que não se opõem a seus desejos.»

CONCLUI NA 2.ª PAG.

ACIRRA-SE A LUTA ENTRE OS GOLPISTAS

COPY

UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE

Washington, August 20, 1954

Sale of 100,000 Tons of CCC Wheat to Brazil Arranged by U. S. Agencies.

The U. S. Department of Agriculture announced today that the Commodity Credit Corporation will dispose of 100,000 tons about 3,733,000 bushels of wheat from its stocks to Brazil. The transaction has a dual purpose. Through it the United States will reduce its surplus stocks of wheat and at the same time provide a friendly country with wheat that it now needs and which it will obtain without the transfer of scarce dollars. In exchange the United States will acquire three strategic materials, thorium for the Atomic Energy Commission, rare earths and monazite which is the source of thorium and rare earths.

UM ACÓRDO DE LESA-PÁTRIA

ESSE é o fac-símile da publicação do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos que especifica os termos do acordo de minerais atômicos brasileiros por trigo encalhado norte-americano. Além disso, Ezra Benson, no dia 9, confirmou tudo que o Governo se obstina em negar apesar dos fatos.

A Orquima, conforme demonstramos hoje, tem recebido do atual Governo concessões para explorar novas jazidas de monazita e enviar essas riquezas para os Estados Unidos. Os minerais radioativos não podem ser exportados sem a audiência do Conselho de Segurança Nacional, isto é, sem que Juarez concorde com o fato. Dessa modo,

Lacerda, com sua denúncia contra Schmidt, esconde propositalmente seus próprios promotores. Mostramos, igualmente, hoje, que o Departamento de Produção Mineral indica a Orquima as riquezas que ela assalta e que os norte-americanos têm dados extensivos sobre as novas zonas, conforme declarou o Senador Malone. Denunciemos, finalmente, a existência de acordo de troca dos minerais atômicos brasileiros pelo trigo excedente norte-americano, acordo que é revelado na confissão oficial do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que também divulgamos. (Reportagem na 3.ª página).

Em disputa pelo monopólio do Poder, o bloco de Juarez-Eduardo Gomes ameaça romper com Café — Estariam demissionários o Chefe da Casa Militar e o Ministro da Aeronáutica — Continua o perigo de aventuras liberticidas, mas cresce entre o povo a disposição de defender a Constituição

Os fatos que estão ocorrendo no cenário político, nas últimas 72 horas, são um indicio evidente de que se encontra em pleno desenvolvimento a crise política que o País atravessa. Serviu de ponto de atrito a nomeação do substituto do Sr. Seabra Fagundes para a pasta política. Como se sabe, em torno do Ministério da Justiça se aguçam os apetites dos grupos reacionários que se movimentam em torno do Governo. E é visível que a base política deste, já tão estreita, se restringe cada vez mais.

Notícias alarmistas em torno de golpes militares circularam ontem com insistência na cidade, enquanto o se desenrolavam conferências políticas. Um ambiente de intranquilidade, que prejudica a vida do País, decorre dos choques de interesses entre os grupos do Governo que, em suas disputas, com as costas voltadas para o povo, visam melhor servir aos padrões americanos.

EXIGEM O CONTRÔLE TOTAL

Um dos primeiros sinais ontem verificamos de

agravamento da crise política, foi o artigo do porta-voz do grupo de militares udeno-golpistas, o agente americano Carlos Lacerda que, aparentemente rompendo com o amigo da véspera, lançou em artigo um ultimatum ao Sr. Café Filho advertindo-o de que «chega de manobras e que é preciso saber qual é o jogo do Presidente da República».

Trata-se, evidentemente, de uma acirrada disputa entre grupos que desfecharam o golpe de 24 de agosto e que agora disputam entre si, diante da proximidade das

eleições e das crescentes exigências dos imperialistas norte-americanos (petróleo, minerais estratégicos, maior subordinação para as aventuras guerrilheiras dos Estados Unidos), o controle total das posições.

ALMOÇO DE MILITARES

Ontem, segundo informações, CONCLUI NA 2.ª PAG.



Juarez — continua articulador de soluções golpistas



QUATRO ANOS SEM AGUA — Em 1951, após insistentes reclamações dos moradores, a Prefeitura resolveu instalar uma bica d'água no Morro do Alemão. Entretanto, passados alguns dias, a bica secou. E até hoje, para obter água com que aliviar as necessidades, os moradores do Morro são forçados a descer até à Rua Antônio Rego, formando longas filas. No clichê, alguns dos moradores, no primeiro plano, e o Morro ao fundo. (Notícias na 8.ª página).

DEMITIDO PORQUE NÃO NOMEOU UMA PARENTA DE CAFÉ

POR não ter concordado em admitir no Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos), uma parenta do Sr. Café Filho, considerada incompetente para o cargo que pleiteava, foi demitido o Diretor daquela repartição científica, o Sr. Francisco da Silva Laranjinha Filho.

Utilizando o pedo de demissão que, como é de praxe, apresentara o Dr. Laranjinha Filho, quando das modificações verificadas nas esferas administrativas, em consequência do golpe de 24 de agosto, o Presidente só agora aceita esse pedido a fim de nomear para o referido cargo o Sr. Antônio Augusto Xavier que não possui atribuições para tanto a não ser talvez, o curso na Escola Superior de Guerra, sob o comando do General Juarez Távora.

NEGAM-SE A COLABORAR

Tal medida, injustificável em todos os aspectos, gerou profunda revolta entre os

técnicos e pesquisadores daquele Instituto, que ameaçam demitir-se dos cargos de chefia para não colaborar com um Diretor imposto de maneira tão arbitrária e por motivos sobremaneira indefensáveis.

Consideram os biólogos e demais técnicos que não é possível permitir que a direção daquela casa fique sujeita a interesses políticos em detrimento das altas finalidades que lhes são atribuídas.

MEMORIAL DE PROTESTO

Negando-se a cooperar com o Sr. Augusto Xavier — CONCLUI NA 2.ª PAG.

BRIGADEIRO DA F.A.B. PRÊSO POR SALAZAR, EM PORTUGAL

Chegaram ontem de Lisboa o Brigadeiro Jatáhy e o Oficial da FAB Lucas, Comandantes da Panair, ambos grevistas — Carregados nos braços pelos pilotos e aeronautas — Não voltaram de vontade própria — Hoje, revelaram os detalhes da extradição decretada pela Panair e pelo Itamarati

Pouco depois das 20 horas de ontem, viajando em Constellation da Panair, procedente de Lisboa, desem-

JUAREZ ACUSADO NA TROPA

FALANDO perante a tropa da Vila Militar, no ato de desligamento do Coronel Ernesto Giesel, agora nomeado Subchefe da Casa Militar da Presidência da República, o Comandante da 1.ª Região, General Correia Lima, pronunciou importante discurso, do qual destacamos os seguintes trechos: «Não é (a referência é ao Coronel Giesel) filiado a nenhum partido político; nem sequer faz parte de grupos de não confessadas finalidades políticas dentro ou fora do Exército. Não tem ambições megalomânicas de chegar a posições de destaque por meio de golpes e contra-golpes e intrigas e confusões intencionais. Ele sabe que, se o Ministro da Guerra poderá dar ordens e falar em nome do Exército. E ele, como Comandante de corpo de tropas, obedecerá a ordens legais emanadas do Exmo. Sr. Ministro da Guerra.»

Galeão os comandantes: Roberto de Assis Jatáhy, Brigadeiro, e Lucas Antônio Monteiro de Barros Bastos, 1.º oficial de Constellation, e também oficial da FAB. Ambos, comandantes da Panair do Brasil, haviam aderido à greve, que entra hoje em seu 30.º dia e por isso tinham sido presos, em Portugal, pela ditadura fascista de Salazar.

ACLAMADOS

Várias centenas de pilotos da Panair, que há um mês sustentam uma greve heroica contra a poderosa empresa em defesa de um companheiro injustiçado e pela CONCLUI NA 2.ª PAG.

CONGRESSO MUNDIAL DAS MÃES CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS

GENEVA, 14 (AFP) — A Federação Democrática Internacional das Mulheres resolveu convocar, em julho vindouro, um Congresso Mundial das Mães, contra a guerra e contra os armamentos atômicos.

O local desse congresso ainda não está marcado, mas a Sra. Eugénie Cotton (Fran-

ça) disse que três cidades europeias — Paris, Berlim e Genebra — haviam apresentado sua candidatura.

Por seu lado, a Sra. Branca Flinck, Presidente da Federação das Mulheres do Brasil, declarou, numa entrevista à imprensa, que o seu país desejava poder receber o Congresso Mundial das Mães.



Painéis de Portinari na ONU



Vemos no clichê o pintor Cândido Portinari, ao lado do Ministro Angelo Neves, Chefe da Divisão do Material do Itamarati, quando ontem assinava contrato pelo qual aceita a execução de dois painéis a serem oferecidos pelo Governo Brasileiro às Nações Unidas. Portinari terá, segundo o contrato, prazo de quinze meses para executar o trabalho. Em seus murais, o consagrado pintor procurará fixar os horrores da guerra e as alegrias da paz.

CONTRA O GOLPE, POR ELEIÇÕES LIVRES

AS ELEIÇÕES de 3 de outubro revestem-se de excepcional importância. A centralização de poderes que caracteriza o regime vigente confere real importância à escolha e colocação nos postos governamentais, não somente do Presidente da República, mas também dos Governadores e Prefeitos.

Entre uma e outra eleição, aumenta a acuidade do eleitorado. Isso acompanha de certo modo o crescimento da população nacional. Mas por outro lado representa uma demonstração do interesse crescente do povo pelos destinos políticos do País. Por isso mesmo, se o processo de crescimento do eleitorado brasileiro torna-se um processo consciente, realizado através da procura dos postos de alistamento por cidadãos que sabem o que querem, haverá uma possibilidade maior de combate à vergonhosa compra de votos e ao eleitorado de cabresto.

lo voto, mas tendo assaltado o Poder pela força das armas e contra a vontade do povo, os golpistas temem o julgamento do sufrágio popular, pois sabem que isto para eles representa uma inapetível derrota.

Na sua entrevista sobre a situação política do País e as ameaças de golpe da camarilha militar fascista, Prestes declarou categoricamente, respondendo à pergunta sobre se os comunistas participariam nas próximas eleições: «Sim. Jamais renunciaremos aos nossos direitos e jamais seremos indiferentes diante de tão importante acontecimento. Como patriotas tudo faremos para esclarecer e organizar o povo, para fazer com que derrotem nas urnas os agentes dos monopólios norte-americanos e todos os Generais e polítroneiros que querem fascizar o Brasil.»

A tão clara manifestação do grande líder do povo brasileiro, muitos milhares de patriotas correspondem tornando-se eleitores.

Os milhões de jovens trabalhadores e empregados da cidade e do campo, que atingem a idade para exercer o

direito de voto, atentos ao cumprimento dos seus deveres para com a Nação, tornam-se eleitores a fim de que possam contribuir para que sejam elevados aos postos eletivos cidadãos dignos da confiança popular. Novas centenas de milhares e mesmo milhões de eleitores, significam, nas condições atuais do Brasil, uma prova do interesse constante das massas no sentido de impor a sua vontade soberana aos detentores do Poder que assaltaram o Governo e tudo fazem contra o pleito livre que a opinião pública exige para 3 de outubro.

É preciso, portanto, intensificar desde já o alistamento eleitoral. É preciso fazer com que cada brasileiro cumpra o seu dever de cidadão e patriota, preparando-se para dar seu voto consciente aos candidatos que defendem uma política de paz, de defesa da soberania nacional e da indústria nacional, de liberdade e de menos miséria para os trabalhadores e de progresso para o Brasil.

UM GRANDE PASSO NO SENTIDO DA PAZ

Declarações do Deputado Campos Vergal sobre o apelo do Soviet Supremo da U.R.S.S.

A decisão adotada pelo Soviet Supremo da URSS, apelando a todos os países para o estabelecimento de um intercâmbio internacional de delegações parlamentares com vistas ao reforçamento do campo da paz, tem encontrado, por parte de quantos se opõem aos desígnios belicistas dos imperialistas ianques, a mais ampla acolhida e a melhor ressonância. Em nosso País, a resolução do órgão máximo

do Governo da Pátria do Socialismo despertou profundo e justificável interesse. Testemunho disto são as declarações que, a respeito, ontem nos prestou o Deputado Campos Vergal, do PSP de São Paulo.

«Disse-nos o prócer bandeirante: — A iniciativa tomada pelo Soviet Supremo, no sentido de se criarem comissões parlamentares objetivas de resolução do órgão máximo

CONCLUI NA 2.ª PAG.

ABRETA A EXPORTAÇÃO DE MINERAIS ATÔMICOS PARA OS E.E. UU.

O GOVERNO CONCEDE A ORQUIMA NOVAS ÁREAS PARA EXPLORAR MONAZITA — WASHINGTON TORNOU PÚBLICO O INFAME ACORDO DA TROCA DE MINERAIS BRASILEIROS POR TRIGO NORTE-AMERICANO — LACERDA ESCONDE OS CULPADOS

MENOS de cinquenta dias após se haver encaprichado no Poder, o atual Governo demonstrou a prodigalidade que o caracteriza em relação à Orquima.

Com efeito, no Diário Oficial de 11 de outubro de 1954, estão publicados os decretos nos 36.313, 36.314, 36.315 e 36.316, todos de 8 de outubro, autorizando Augusto Frederico Schmidt, diretor das Indústrias Químicas Reunidas Orquima, a pesquisar monazita e associados nos municípios de Ipanguaçu e São Rafael, no Rio Grande do Norte. As áreas especificadas somam 1.628 hectares.

Dias depois, um outro decreto (D.O. 29/X/54), o de nº 36.319, fazia nova concessão aos municípios de Aguiar e São Rafael no mesmo Estado, numa área de 493 hectares.

Já se vê, pois, que a defesa que Carlos Lacerda fingia fazer de alguns interesses nacionais, ao atacar Schmidt e a Orquima, é, como dissemos, mera cortina de fumaça. O atual Governo, que tem em Lacerda um defensor e um porta-voz, foi o autor de duas concessões de áreas minerais, ligadas ao imperialismo, que beneficia parte do produto em São Paulo e o exporta, em seguida.

O DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

Os fatos demonstram, além do mais, que as repartições do Governo ou personalidades da camarilha dominante forne-

ram a Schmidt os dados que possibilitam as concessões de áreas minerais. O Departamento Nacional de Produção Mineral verificou e mediu recentemente as áreas geológicas, segundo comunicado da Agência Nacional, distribuído a 21 de janeiro, o «Nordeste brasileiro», principalmente o Estado do Rio Grande do Norte possui numerosas jazidas de minerais raros.

A monazita — diz ainda o comunicado — já havia sido descoberta no município de São Rafael.

O próprio governo por intermédio da Agência Nacional, desca, aliada, que a extração de áreas minerais é de baixo custo e alto valor.

ARRIBAANDO PORTA ABERTA

Não é preciso, mais nada, para definir, com propriedade, a extensão do protecionismo de Jurez. Café e cana-de-açúcar, grupos representados pela Orquima e por Schmidt.

Lacerda está arrastando uma porta-aberta ao dizer que Augusto Schmidt e agente imperialista. Age apenas como concorrente, a serviço de outros grupos, interesses nos mesmos minerais que a Orquima explora, e realiza uma chantagem política eleitoral.

O INSPECTOR MALONE

A ambição inque sobre os minerais atômicos brasileiros não tem limites. Ainda em fins do ano passado aqui esteve o senador George W. Malone, que preside o Senado norte-americano do sub-comitê de Minerais, Metais e Luminíferos.

Em uma entrevista concedida à revista «Engenharia, Mineração e Metalurgia» (nº 120, pag. 278) que tem à testa o conhecido tradutor Othon Henry Leonardo, o congressista inque declarou o seguinte:

«Já estive visitando, antes de chegar ao Rio, os pontos mais importantes do território brasileiro onde se localizam as jazidas de minerais estratégicos e constata-se a possibilidade da exploração. Os meios técnicos brasileiros terão conhecimento de tudo o que puder observar, ao regressar».

MUDANÇA DA CAPITAL

O Sr. Coimbra Bueno fez

hushels de trigo de seus estoques para o Brasil. A transação tem um duplo propósito. Através dela os Estados Unidos reduzirão seus excedentes de trigo... Em troca, os Estados Unidos entregarão três minerais estratégicos: tório, para a Comissão de Energia Atômica, terras raras e monazita, que é a fonte de tório e terras raras.

DECLARAÇÃO DE

EZRA BENSON

A confissão do Departamento da Agricultura é peremptória. Vem, aliás, de ser reafirmada pelo Secretário da Agricultura, Sr. Ezra Benson, que, a 9 de corrente, (telegrama da U.P.), declarou que vai ser formada uma reserva de materiais estratégicos de produtos norte-americanos excedentes por uma lista de 30 materiais que serão armazenados pela Commodity Credit Corporation. Informou ainda que os trigo e o milho norte-americanos somente serão trocados por materiais estratégicos de países escolhidos, entre os quais o Brasil.

Evidentemente, Lacerda sabe de tudo isso. Mas os fatos acusam a camarilha que ele apala. Por isso, contenta-se com um simples requerimento de informações, sobre fatos já conhecidos, a fim de pressionar o ministro da Agricultura e da Manutenção da Tráfego, ao qual disputa a monazita em função de interesses ocultos.

CRITICADA A DIREÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Senado

O Sr. Lima Teixeira, em discurso pronunciado no expediente da sessão de ontem, criticou o Banco do Brasil por não estar cumprindo o regulamento de sua Carta Agrícola e Industrial. Disse que, em consequência disso, os agricultores, sobretudo os mais pobres, são obrigados, às vezes, a andar mais de setenta quilômetros para encontrar o primeiro posto de financiamento.

Reclamou o representante do PTB da Bahia providência da direção do principal estabelecimento de crédito do país no sentido de sanar essas irregularidades.

A CARTA DE JUSCELINO

Falou o Sr. Argemiro Figueiredo a respeito da convocação, pela mesma, da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República. Frisou, segundo o figurino do golpe, que a carta do governador mineiro aos seus correligionários (carta que é uma capitulação) «enobrece qualquer candidato».

MUDANÇA DA CAPITAL

O Sr. Coimbra Bueno fez

a defesa de sua administração à testa do governo de Goiás e encareceu a necessidade da mudança, quanto antes, da Capital da República para o Planalto Central.

LICENÇA

Foi concedida ao Sr. Auro Moura Andrade licença para ausentar-se do país durante noventa e cinco dias. O senador paulista, como já informamos, vai à Europa pela segunda vez.

NOTAS ECONÔMICAS

CARESTIA E INFLAÇÃO DIRIGIDAS

Em 1954 as emissões de papel-moeda bateram um recorde em relação aos últimos anos, atingindo à enorme soma de 12.038 milhões de cruzeiros. Temos assim um aumento de 26% sobre o total em circulação em 1953. A quem aproveita essa pouca aceleração da inflação? Se a inflação causasse prejuízo aos magnatas nacionais e estrangeiros que dominam o Estado e a economia do país, é absolutamente certo que ela já se havia contido ou, pelo menos, reduzido o seu crescimento. Todos sabemos, entretanto, que a desvalorização de nossa moeda prejudica fundamentalmente o povo e, ao rebaixar o salário real de todos os trabalhadores, operários e empregados, resulta numa inesgotável máquina de fazer lucros.

Isso, porém, um aspecto particular da inflação no Brasil que aqui queremos assinalar: é o seu caráter dirigido. A inflação no Brasil não é um fenômeno incontável nem o seu desenvolvimento ascendente é apenas uma consequência dos erros ou da incapacidade dos governantes. Ela é estrutural e orientada em um determinado sentido: a inflação é dirigida para a melhor escamoteio da questão que, nos condigos brasileiros, é a causa da inflação e a causa das altas dos preços, mais justamente, pelo contrário, numa consequência dessas altas.

O mecanismo a que recorrem as classes dominantes, principais aproveitadoras da inflação, é relativamente simples, num país semicondutor, de economia dependente como o nosso. Sua aplicação data de tempos remotos e tem variado de formas e de nomes mas se inicia sempre através do duplo processo de elevação forçada dos preços internos dos produtos primários e simultâneo aviltamento do preço externo dos produtos. Desde as primeiras crises do século XIX, a inflação vertical da moeda, isto vem sendo feito com a ajuda da inflação da moeda, diminuição dos preços internos e grandes exportações de produtos primários ou formas semelhantes de indenização. Na crise de 1929-33, esse sistema se chamou Reajustamento Econômico. Depois da Perda das Dívidas e, recentemente, Esquema Aranha, ou Esquema Gudin.

Atemos um exemplo que se adapta a todos os casos. O café ou qualquer outro produto primário de exportação vai elevando os seus preços de produção, até ultrapassar os níveis da paridade internacional, tornando-se, então, inevitável ou «gravoso». Em outras condições, deveria o latifundiário aperfeiçoar os métodos de cultivo, aplicar os novos conhecimentos de capital e produzir a custos mais baixos ou, ainda, reduzir sua margem de lucro para a queda dos preços de concorrência mundial. Mas, em vez disso, o que tem acontecido? Ocorre-se a inflação, o preço do produto sobe, o que equivale a dizer, retira dinheiro do povo e paga, inclusive com novas emissões, aos latifundiários e grandes produtores que lhes permitem sustentar ou aumentar seus preços de monopólio, manter a mesma ou elevar sua taxa de lucro e da renda da terra.

Com isso, o povo tem sido espoliado invariavelmente e crescentemente de bilhões e bilhões de cruzeiros, resguardando-se os preços de monopólio, cada vez mais altos, e, consequentemente, os grandes lucros dos latifundiários e grandes capitalistas.

Tal sistema faz os preços se elevarem sempre e sempre, até atingir proporções astronômicas. Quanto mais sobem os preços mais o Governo tem necessidade de emitir e quanto mais o Governo emite e os preços de monopólio dos produtos primários sobem, mais lucros se concentram nas mãos dos latifundiários e grandes capitalistas, mais se rebaixam os salários e ordenados do povo trabalhador. E como os preços mundiais de nossos produtos se avilam, aumentam os lucros dos importadores estrangeiros (hoje dos monopolistas norte-americanos), pioram nossas relações de troca e parcelas enormes do produto de nosso trabalho se evadem para os cofres dos trusts. Assim a imensa maioria dos brasileiros se empobrece, ao mesmo tempo que a minoria de exploradores do povo aumenta sua fortuna.

Eis, finalmente, num esquema de marcha descomunal, a operação de saque: 1) o Governo toma a alta dos preços dos produtos primários, que se segue à alta dos produtos manufaturados e dos produtos importados; 2) com a desvalorização da moeda produz-se a redução do salário real dos operários e empregados e dos ganhos dos pequenos produtores; 3) para fazer face às despesas com as indenizações, reajustamentos ou subsídios, as emissões se multiplicam; 4) a carestia se transforma em inflação e esta numa máquina de aumentar incessantemente os lucros dos monopolistas estrangeiros, dos latifundiários e grandes capitalistas.

EXIBIRAM-SE EM MANGUINHOS AVIÕES CIVIS TCHECOSLOVACOS

Impressão favorável dos técnicos e demais pessoas presentes — Os aparelhos faziam parte do stand da Tchecoslováquia em Ibirapuera

Com a presença do Ministro da Tchecoslováquia, Sr. Yaroslav Kuchvák, do adido comercial daquele país, Sr. Jindřich Dula, de outros funcionários da Legação, de jornalistas e pessoas interessadas, realizou-se, ontem pela manhã, no Campo do Aeronáutica do Brasil, em Manguinhos, uma demonstração com dois tipos de aviões tchecoslovacos: o bimotor Aero 45 e o monomotor Trener.

Em fins da semana passada esses dois tipos de avião foram exibidos no mesmo campo em presença de representantes da Legação da Tchecoslováquia e de altas autoridades do Ministério da Aeronáutica.

Os dois exemplares das marcas Aero 45 e Trener, exibidos em Manguinhos, estiveram compostos o pavilhão tchecoslovaco na exposição do centenário de São Paulo. Durante a exibição de ontem um piloto de provas da fábrica Motokov, de Praga, realizou acrobacias aéreas. Pilotos profissionais e ama-

dores, que assistiram à prova, ficaram altamente impressionados com as qualidades dos aparelhos tchecoslovacos. Assim, comentavam, em terra, a facilidade com que o Trener e o Aero 45 ganhavam altura voando em dorso e como realizavam manobras e decolagem e aterrissagem, em 150 metros de pista. Também era observada, em comentários, a grande estabilidade dos aparelhos, em todas as posições de voo.

O Trener é por excelência um avião de treinamento, altamente qualificado nesse tipo. O Aero 45, de quatro lugares, é o tipo ideal para serviços de taxi aéreo. Suas características são: coloca em situação vantajosa, em comparação com os bimotores do seu gênero. Tem uma velocidade máxima de 285 quilômetros por hora; velocidade de cruzeiro de 245 quilômetros por hora; autonomia normal de voo de 850 quilômetros; autonomia de 1.500 quilômetros com reservatórios su-

CENTRO DE ESPIONAGEM IANQUE ATUA NO INTERIOR DO MARANHÃO

A empresa Curzi, expulsa da Indo-China, entrou no Brasil graças às facilidades do brigadeiro Hugo da Cunha Machado — Onde há uma missão de padres com geólogos e arquitetos... — Por ordem direta do Sr. Eugênio Barros, o Banco do Estado favoreceu a empresa ianque com 7 milhões de uma só vez

CAXIAS DO MARANHÃO, janeiro, (por Hélio Benévolo) — Ajudado diretamente pelo governador Eugênio Barros e muitos dos seus auxiliares, entre os quais o seu secretário particular Raimundo Baccalar e o secretário de Finanças, Alexandre Costa e ainda pelo Deputado Federal Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, os ianques montaram, no interior do Maranhão, um centro de espionagem. Trata-se da chamada Empresa Curzi, que, embora apresentada como de construção civil, faz, na verdade, levantamentos de terreno e procura minas de materiais preciosos e estratégicos. Daí para a construção de uma fábrica de elemento em Barra do Corda, onde há regiões de subsolo muito rico.

A Curzi tem feito numerosas explorações, inclusive dentro de lagos, e recolhido grande quantidade de minerais. Iluminou-se rapidamente por quase todo o Estado, tendo abandonado um ser número de construções sem concluir, como o balneario de Venéza, em Caxias, e a estrada Amil-Olho-D'Água, em São Luís.

CURZI

Antes de mais nada, sabemos o que é a Curzi. Trata-se de uma empresa de origem italiana, com capitais norte-americanos, que opera na Indo-China há muitos anos. Com a vitória dos exércitos de libertação, mudou-se para o Brasil através das facilidades conseguidas pelo Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, que se tornou seu interessado e patrono e colocou como seu gerente um irmão, Sr. Alcindo da Cunha Machado.

O destino real da Curzi era, porém, o interior do Nordeste e, prontamente, fixou-se no Maranhão sob a proteção direta dos Srs. Eugênio Barros, Raimundo Baccalar e Alexandre Costa, que lhe deram o primeiro milhão de dinheiro, resultado no célebre escândalo dos 14 milhões de cruzeiros do Banco do Estado. A escolha de Barra do Corda para sede coincide com a existência lá de uma missão de padres italianos de catequese de índios, mas que, entre eles, há estranhamente, geólogos e até arquitetos.

MARCA DE CIMENTO

Os negócios da Curzi, que a Curzi teve, em nosso país, foram as construções de uma fábrica de cimento, em Barra do Corda, e de uma usina hidroelétrica, no Rio Corda, para 1.200 cv, a qual havia sido projetada, há tempos, por engenheiros do Almirante Aguiar. Nem uma das duas chegou a ser concluída.

A Curzi, que não queria coisa nenhuma, mas apenas espionar, pre-sava de liberdade de ação. Isto foi obtido pelo brigadeiro Hugo da Cunha Machado, conseguiu do a volta do engenheiro agrônomo Eliseu Moreira ao cargo de diretor da Colônia Agrícola, existente em Barra do Corda onde havia sido demitido, sob a acusação de «corrupto», pelo Sr. Gótilo Vargas. Daí por diante, em vez de construções, verificaram-se explosões.

Para vir a força da Curzi basta saber que o Sr. Eliseu Moreira demitido e admitido no governo do Sr. Gótilo Vargas, foi a única pessoa atacada pessoalmente por ele, em um dos seus discursos de propaganda eleitoral, neste Estado.

MASCARA

As atividades de construção civil, que a Curzi desenvolveu, ao chegar ao Maranhão, eram a máscara.

através da qual pudesse exercer seu real finalidade de espionagem. Ora, a construção, por exemplo, de uma fábrica de elemento em Barra do Corda é antieconômica e, sobretudo, contra-indicada, pois, ficaria a 600 quilômetros de São Luís através de péssimas rodovias ou pela não menos precária navegação do Rio Meadim. Ademais, estaria em lugar pouco habitado, muito atrasado, que, portanto, não consumiria nem a décima parte de sua produção.

A Curzi não tinha nem mesmo material para suas construções. Quando da construção da represa de Batatam, em São Luís, as máquinas e ferramentas foram adquiridas à firma local Cinorte, por Cr\$ 7.000.000, cujo pagamento deveria ser feito em um ano. Acontece, porém, que

o prazo venceu-se e nem um centavo havia sido pago.

MARTELADAS

Em consequência disso o gerente da Cinorte, Sr. Mário, fez o recolhimento das máquinas e ferramentas. E o resultado disso seria a paralisação das obras de Batatam e o natural escândalo com os nomes dos implicados. Houve, então, um «correcção» tremendo, o Sr. Mário, foi despedido e os senhores da Curzi, Mas, o Governador Eugênio Barros, veio em socorro deles, aliás, em seu próprio socorro, ordenando que o Departamento de Estradas de Rodagem adquirisse todas as máquinas e ferramentas. Isto foi feito. Elas foram entregues de novo à Curzi e o Banco do Estado do Maranhão pagou os 7 milhões. Era a primeira quantia dos 14 milhões, que seriam esbanjados no final das contas...

OUTRA VEZ DENUNCIADA A BARGANHA DE CHATÔ

Violências em Goiás — Pedido esclarecimento sobre os motivos por que o IAPC não está pagando o abono aos aposentados e pensionistas

Câmara Federal

Denunciando a vergonhosa barganha do Sr. Cateuhand, que comprou uma candidatura de Senador pelo Maranhão, a de Senador pelo Mato Grosso, de do Sr. Vilfredo, fez o recolhimento das máquinas e ferramentas. E o resultado disso seria a paralisação das obras de Batatam e o natural escândalo com os nomes dos implicados. Houve, então, um «correcção» tremendo, o Sr. Mário, foi despedido e os senhores da Curzi, Mas, o Governador Eugênio Barros, veio em socorro deles, aliás, em seu próprio socorro, ordenando que o Departamento de Estradas de Rodagem adquirisse todas as máquinas e ferramentas. Isto foi feito. Elas foram entregues de novo à Curzi e o Banco do Estado do Maranhão pagou os 7 milhões. Era a primeira quantia dos 14 milhões, que seriam esbanjados no final das contas...

cometidos durante o período em que dominou aquele Estado o «caudismo», chefiado pelo pai do orador. Os debates prosseguiram com denúncias de ambas as partes de tais violências e crimes, que provocou o seguinte aparte do Sr. Flores da Cunha:

— Eu, como toda a Câmara sabe, sou arrojado partidário da transferência da Capital Federal para o planalto goiano, mas, diante deste debate, estou em crise de consciência.

OS LÍDERES

Iniciada a ordem-do-dia o presidente comunicou que ainda não tinha sido possível organizar as comissões técnicas pois nem todos os partidos fizeram até o momento a entrega à Mesa das suas listas. Comunicou ainda que, até que fossem feitos os entendimentos partidários, a Mesa consideraria, para fins regimentais, o Sr. Gustavo Capanema como líder da maioria e o Sr. Afonso Arinos, da minoria, uma vez que eram, respectivamente, líderes dos maiores partidos.

CONTRIBUIÇÕES AO IAPETC

Entrou em discussão, em seguida, a emenda do Senado ao projeto que regula a contribuição devida ao IAPETC, pelo qual aos trabalhadores autônomos, que trabalham por conta própria, é facultado o pagamento de uma das cotas, caso deseje beneficiar-se com a assistência prestada pelo referido Instituto.

A emenda do Senado suprime as palavras «de uma», de modo a que aqueles trabalhadores que se queiram tornar contribuintes do Instituto deverão pagar as duas cotas.

O assunto foi debatido longamente, falando a respeito os Srs. Oscar Carneiro, Nelson Omega, Adílio Viana, Campos Vergal e Alberto Torres, todos contrários à emenda do Senado, que não chegou a ser votada por se ter esgotado o tempo da ordem-do-dia.

REQUERIMENTO SOBRE O ABONO NO IAPC

O Sr. Muniz Faício apresentou um requerimento de informações dirigido ao Ministro do Trabalho, perguntando se é verdade que o IAPC não está cumprindo a Lei nº 2.250, de 1954, que concede abono aos aposentados e pensionistas das instituições de previdência social, variável de 400 a 1.000 cruzeiros; e em caso positivo, por que assim procede, e se o Ministro do Trabalho já adotou as providências que lhe competem no sentido de ser respeitado o referido diploma legal.

Na sua exposição de motivos, salienta o autor do requerimento que esse procedimento importa em crime de responsabilidade, capitulado na Lei 1.079, de 10 de abril de 1950.

EM todas as cidades e vilarejos da grande China realizaram-se celebrações pela passagem do 5º aniversário do Tratado de Amizade, Aliança e Assistência Mútua entre a União Soviética e aquele país.

Em Pequim, coros do Exército Soviético e do Exército Popular de Libertação da China despertaram entusiasmo sem precedente.

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

☆

As Propostas de Molotov Para Uma Conferência Sobre Formosa

O GOVERNO da URSS encaminhou, através das Embaixadas da Grã-Bretanha e da Índia, em Moscou, uma sugestão no sentido de que seja realizada, ainda este mês, uma conferência entre os representantes da República Popular da China, da Índia, da França, da URSS e dos países do grupo de Colombo (Índia, Paquistão, Indonésia, Birânia e Ceilão), visando à solução pacífica da questão de Formosa.

A iniciativa soviética se inscreve como a principal medida de quantas estão sendo tomadas no campo diplomático para tirar a questão do Impasse em que a colocou a ONU ao desrespeitar, novamente, os direitos que tem a China a participar do Conselho de Segurança, como membro permanente, e ao aceitar, como base de discussões, a proposta neo-zelandesa que tem por escopo «eliminar» a posse ilicita de Formosa pelos imperialistas norte-americanos e privar o grande povo chinês de um território que lhe pertence há séculos.

A experiência dos últimos anos tem provado exaustivamente que, especialmente para os assuntos asiáticos, as conferências fora dos quadros da ONU podem ser mais frutuosas. Isso decorre, precisamente, das condições em que, desde 1949, vem trabalhando a organização internacional, da qual é ausente a maior potência asiática, o mais populoso país do mundo. Se isso é verdade, no geral, torna-se ainda mais flagrante quando o assunto é de inteira alçada da China, como no caso de Formosa. A China, como já declarou repetidas vezes seu Governo, com pleno apoio de todos os países democráticos, não participará de qualquer conferência para debater o que é seu direito inalienável, isto é, a posse de Formosa. Mas está sempre disposta a discutir com os outros países o aspecto internacional da questão, a saber, o perigo de guerra decorrente da ocupação il-

gal de Formosa por parte dos imperialistas lanques e a concordar com medidas que, ressaltando sua soberania, evitem um choque armado.

Nesse sentido é que se dirige a diplomacia soviética, que atua em estreita colaboração com a da China. As primeiras reações de Londres não desfavoráveis à iniciativa que, no entanto, só foi tomada após longas e seguras conferências de Molotov com os Embaixadores da Grã-Bretanha e da Índia. O Governo inglês, pressionado pelos norte-americanos, quer chamar os líderes de Taipei à mesa de reuniões. Isso significa, claramente, uma tentativa de bloquear as possibilidades de acordo. Trata-se não de debater com Chiang Kai Shek e seus seguidores qualquer problema, mas de expulsar os seus seguidores da posse exclusiva do território chinês. Todavia, as primeiras reações de Londres não podem ser tomadas como definitivas. Existem condições para forçar os imperialistas a um recuo, especialmente depois que, entregando rapidamente as Ilhas Tachen, as mais fortificadas fora do grupo Formosa-Pescadores, os americanos demonstraram publicamente que, de um lado, não podem manter a posse das Ilhas Ilhoranas da China, e, de outro lado, que lhes falta o apoio político internacional para se empenharem em ação de maior envergadura, em sua aventura asiática.

Durante os últimos anos, os militaristas norte-americanos alardearam os possíveis êxitos de sua política «de força». Os acontecimentos que se têm sucedido, particularmente a nova fase de libertação dos territórios chineses desmembrados da metrópole, demonstram que essa política é uma política destinada ao fracasso e que leva diretamente à guerra. A firmeza do Governo chinês facilita, assim, que avance o método das negociações novamente proposto pela União Soviética.

NOVAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS AMEAÇAM A VIDA DOS POVOS

Hoje em Las Vegas, Estados Unidos, será provado um detonador da bomba de hidrogênio — 9.000 soldados em ação com engenhos nucleares — O delírio atômico continua empolgando os círculos dirigentes norte-americanos

LAS VEGAS — Nevada, 14 (AFP) — Deverá começar amanhã, pela manhã, no polígono de experiências de Yucca-Flat, regado de Las Vegas, a quinta série de experiências atômicas norte-americanas. Essas experiências serão empreendidas pela Comissão Federal de Energia Atômica, a pedido do Departamento de Defesa.

DETONADOR DA BOMBA DE HIDROGÊNIO

LAS VEGAS, 14 (AFP) — A explosão atômica que será realizada amanhã, terça-feira, às 13.45 horas (GMT), em Yucca Flat, terá por finalidade a experiência de um novo tipo de detonador da bomba de hidrogênio, consideram os observadores reunidos nessa cidade para seguir a série de experiências nucleares que está para ser iniciada.

Essa suposição é fundada em apreciação feita pelo Dr. Alvin Graves, cientista que participa da organização das experiências. Com efeito, o Dr. Graves anunciou que a explosão de terça-feira será de interesse todo particular para o Laboratório de Livermore (Califórnia), que é especializada na produção de bombas de hidrogênio.

9.000 HOMENS EM EXERCÍCIOS ATÔMICOS

LAS VEGAS, 14 (AFP) — A operação «Theatre», que deve ter início na terça-feira de manhã, no Polígono de Experiências Atômicas, de

Yucca Flat, consistirá essencialmente numa série de experiências de explosão de engenhos atômicos, cujo poder não ultrapassará o dos da mesma natureza, experimentados em 1953.

Tudo quanto se sabe a esse respeito, é que o exercício americano se interessa pela realização de armas atômicas de pequena dimensão, para possíveis uso dirigidos, e pelo aperfeiçoamento do uso de 11 potências, para «Annie» o canhão atômico de 200mm. Mas, ignora-se se «Annie» ou outras peças menores de artilharia serão empregadas na operação «Theatre». De qualquer maneira, 9.000 homens da tropa serão empregados na manobra, o que elevava a 30.000 o total dos militares americanos que receberão instrução atômica de alguma natureza.

Destacamentos do exército e dos fuzileiros serão ainda este ano colocados nas trincheiras nas proximidades do local das várias experiências atômicas.

Agora a participação de tropas e de material blindado, em certas fases da operação «Theatre», servirá esta fundamentalmente para pôr à prova material e vários objetivos: Casas de moradia, novas modalidades de abrigos, construções industriais, de aço ou alumínio, linhas telefônicas, canalizações de gás, instalações elétricas, produtos alimentícios, etc.

POTÊNCIAS DAS EXPLOSIÕES

Quanto ao poder das explosões nucleares que vão ser realizadas em Yucca Flat e igualmente em Frenchman Flat — os dois lugares escolhidos — será muito inferior a 100 mil toneladas, indicam a comissão federal de energia atômica. Cabe lembrar que, quando das duas experiências nucleares

atômicas. Pela primeira vez, além disso, será empregado material blindado.

A operação «Theatre» assistirá menos da comissão parlamentar de energia atômica, oficiais-generais, funcionários da Defesa Passiva e, para alguns engenhos, a serem experimentados pelos meios de abrigar, representantes da indústria da imprensa, do rádio e da televisão.

REPERCUSSÕES ATÔMICAS

As explosões atômicas — esboçadas por um período de 10 semanas — serão exclusivamente explosões aéreas, das quais uma parte será realizada por meio de torres de 100 metros de altura ou mesmo de 160 metros, tendo-se em vista diminuir a possibilidade de repercussões atômicas.

As medidas de segurança foram reforçadas, na previsão das próximas experiências nucleares. Doze estações de controle foram montadas, num raio de mais de 300 quilômetros de Yucca Flat, para advertir, caso necessário, as populações de Nevada e de Utah do perigo de «repercussões radioativas». Mais providências foram tomadas, como a distribuição de milhares de brochuras especializadas, pelas populações e às crianças das escolas, nas regiões capazes de ser afetadas pelas detonações atômicas.

Agora a participação de tropas e de material blindado, em certas fases da operação «Theatre», servirá esta fundamentalmente para pôr à prova material e vários objetivos: Casas de moradia, novas modalidades de abrigos, construções industriais, de aço ou alumínio, linhas telefônicas, canalizações de gás, instalações elétricas, produtos alimentícios, etc.

POTÊNCIAS DAS EXPLOSIÕES

Quanto ao poder das explosões nucleares que vão ser realizadas em Yucca Flat e igualmente em Frenchman Flat — os dois lugares escolhidos — será muito inferior a 100 mil toneladas, indicam a comissão federal de energia atômica. Cabe lembrar que, quando das duas experiências nucleares

GREVE DE MINEIROS

LONDRES, 14 (AFP) — Perto de 1.500 mineiros entraram em greve esta manhã, nas proximidades de Canterbury (Kent), devido a desatualização quanto aos salários dos trabalhadores e a respectiva direção.

CALÇAS! CALÇAS! CALÇAS!

Americanos e 175.000 de ouro em 1954, de 1953, de 1952, de 1951, de 1950, de 1949, de 1948, de 1947, de 1946, de 1945, de 1944, de 1943, de 1942, de 1941, de 1940, de 1939, de 1938, de 1937, de 1936, de 1935, de 1934, de 1933, de 1932, de 1931, de 1930, de 1929, de 1928, de 1927, de 1926, de 1925, de 1924, de 1923, de 1922, de 1921, de 1920, de 1919, de 1918, de 1917, de 1916, de 1915, de 1914, de 1913, de 1912, de 1911, de 1910, de 1909, de 1908, de 1907, de 1906, de 1905, de 1904, de 1903, de 1902, de 1901, de 1900, de 1899, de 1898, de 1897, de 1896, de 1895, de 1894, de 1893, de 1892, de 1891, de 1890, de 1889, de 1888, de 1887, de 1886, de 1885, de 1884, de 1883, de 1882, de 1881, de 1880, de 1879, de 1878, de 1877, de 1876, de 1875, de 1874, de 1873, de 1872, de 1871, de 1870, de 1869, de 1868, de 1867, de 1866, de 1865, de 1864, de 1863, de 1862, de 1861, de 1860, de 1859, de 1858, de 1857, de 1856, de 1855, de 1854, de 1853, de 1852, de 1851, de 1850, de 1849, de 1848, de 1847, de 1846, de 1845, de 1844, de 1843, de 1842, de 1841, de 1840, de 1839, de 1838, de 1837, de 1836, de 1835, de 1834, de 1833, de 1832, de 1831, de 1830, de 1829, de 1828, de 1827, de 1826, de 1825, de 1824, de 1823, de 1822, de 1821, de 1820, de 1819, de 1818, de 1817, de 1816, de 1815, de 1814, de 1813, de 1812, de 1811, de 1810, de 1809, de 1808, de 1807, de 1806, de 1805, de 1804, de 1803, de 1802, de 1801, de 1800, de 1799, de 1798, de 1797, de 1796, de 1795, de 1794, de 1793, de 1792, de 1791, de 1790, de 1789, de 1788, de 1787, de 1786, de 1785, de 1784, de 1783, de 1782, de 1781, de 1780, de 1779, de 1778, de 1777, de 1776, de 1775, de 1774, de 1773, de 1772, de 1771, de 1770, de 1769, de 1768, de 1767, de 1766, de 1765, de 1764, de 1763, de 1762, de 1761, de 1760, de 1759, de 1758, de 1757, de 1756, de 1755, de 1754, de 1753, de 1752, de 1751, de 1750, de 1749, de 1748, de 1747, de 1746, de 1745, de 1744, de 1743, de 1742, de 1741, de 1740, de 1739, de 1738, de 1737, de 1736, de 1735, de 1734, de 1733, de 1732, de 1731, de 1730, de 1729, de 1728, de 1727, de 1726, de 1725, de 1724, de 1723, de 1722, de 1721, de 1720, de 1719, de 1718, de 1717, de 1716, de 1715, de 1714, de 1713, de 1712, de 1711, de 1710, de 1709, de 1708, de 1707, de 1706, de 1705, de 1704, de 1703, de 1702, de 1701, de 1700, de 1699, de 1698, de 1697, de 1696, de 1695, de 1694, de 1693, de 1692, de 1691, de 1690, de 1689, de 1688, de 1687, de 1686, de 1685, de 1684, de 1683, de 1682, de 1681, de 1680, de 1679, de 1678, de 1677, de 1676, de 1675, de 1674, de 1673, de 1672, de 1671, de 1670, de 1669, de 1668, de 1667, de 1666, de 1665, de 1664, de 1663, de 1662, de 1661, de 1660, de 1659, de 1658, de 1657, de 1656, de 1655, de 1654, de 1653, de 1652, de 1651, de 1650, de 1649, de 1648, de 1647, de 1646, de 1645, de 1644, de 1643, de 1642, de 1641, de 1640, de 1639, de 1638, de 1637, de 1636, de 1635, de 1634, de 1633, de 1632, de 1631, de 1630, de 1629, de 1628, de 1627, de 1626, de 1625, de 1624, de 1623, de 1622, de 1621, de 1620, de 1619, de 1618, de 1617, de 1616, de 1615, de 1614, de 1613, de 1612, de 1611, de 1610, de 1609, de 1608, de 1607, de 1606, de 1605, de 1604, de 1603, de 1602, de 1601, de 1600, de 1599, de 1598, de 1597, de 1596, de 1595, de 1594, de 1593, de 1592, de 1591, de 1590, de 1589, de 1588, de 1587, de 1586, de 1585, de 1584, de 1583, de 1582, de 1581, de 1580, de 1579, de 1578, de 1577, de 1576, de 1575, de 1574, de 1573, de 1572, de 1571, de 1570, de 1569, de 1568, de 1567, de 1566, de 1565, de 1564, de 1563, de 1562, de 1561, de 1560, de 1559, de 1558, de 1557, de 1556, de 1555, de 1554, de 1553, de 1552, de 1551, de 1550, de 1549, de 1548, de 1547, de 1546, de 1545, de 1544, de 1543, de 1542, de 1541, de 1540, de 1539, de 1538, de 1537, de 1536, de 1535, de 1534, de 1533, de 1532, de 1531, de 1530, de 1529, de 1528, de 1527, de 1526, de 1525, de 1524, de 1523, de 1522, de 1521, de 1520, de 1519, de 1518, de 1517, de 1516, de 1515, de 1514, de 1513, de 1512, de 1511, de 1510, de 1509, de 1508, de 1507, de 1506, de 1505, de 1504, de 1503, de 1502, de 1501, de 1500, de 1499, de 1498, de 1497, de 1496, de 1495, de 1494, de 1493, de 1492, de 1491, de 1490, de 1489, de 1488, de 1487, de 1486, de 1485, de 1484, de 1483, de 1482, de 1481, de 1480, de 1479, de 1478, de 1477, de 1476, de 1475, de 1474, de 1473, de 1472, de 1471, de 1470, de 1469, de 1468, de 1467, de 1466, de 1465, de 1464, de 1463, de 1462, de 1461, de 1460, de 1459, de 1458, de 1457, de 1456, de 1455, de 1454, de 1453, de 1452, de 1451, de 1450, de 1449, de 1448, de 1447, de 1446, de 1445, de 1444, de 1443, de 1442, de 1441, de 1440, de 1439, de 1438, de 1437, de 1436, de 1435, de 1434, de 1433, de 1432, de 1431, de 1430, de 1429, de 1428, de 1427, de 1426, de 1425, de 1424, de 1423, de 1422, de 1421, de 1420, de 1419, de 1418, de 1417, de 1416, de 1415, de 1414, de 1413, de 1412, de 1411, de 1410, de 1409, de 1408, de 1407, de 1406, de 1405, de 1404, de 1403, de 1402, de 1401, de 1400, de 1399, de 1398, de 1397, de 1396, de 1395, de 1394, de 1393, de 1392, de 1391, de 1390, de 1389, de 1388, de 1387, de 1386, de 1385, de 1384, de 1383, de 1382, de 1381, de 1380, de 1379, de 1378, de 1377, de 1376, de 1375, de 1374, de 1373, de 1372, de 1371, de 1370, de 1369, de 1368, de 1367, de 1366, de 1365, de 1364, de 1363, de 1362, de 1361, de 1360, de 1359, de 1358, de 1357, de 1356, de 1355, de 1354, de 1353, de 1352, de 1351, de 1350, de 1349, de 1348, de 1347, de 1346, de 1345, de 1344, de 1343, de 1342, de 1341, de 1340, de 1339, de 1338, de 1337, de 1336, de 1335, de 1334, de 1333, de 1332, de 1331, de 1330, de 1329, de 1328, de 1327, de 1326, de 1325, de 1324, de 1323, de 1322, de 1321, de 1320, de 1319, de 1318, de 1317, de 1316, de 1315, de 1314, de 1313, de 1312, de 1311, de 1310, de 1309, de 1308, de 1307, de 1306, de 1305, de 1304, de 1303, de 1302, de 1301, de 1300, de 1299, de 1298, de 1297, de 1296, de 1295, de 1294, de 1293, de 1292, de 1291, de 1290, de 1289, de 1288, de 1287, de 1286, de 1285, de 1284, de 1283, de 1282, de 1281, de 1280, de 1279, de 1278, de 1277, de 1276, de 1275, de 1274, de 1273, de 1272, de 1271, de 1270, de 1269, de 1268, de 1267, de 1266, de 1265, de 1264, de 1263, de 1262, de 1261, de 1260, de 1259, de 1258, de 1257, de 1256, de 1255, de 1254, de 1253, de 1252, de 1251, de 1250, de 1249, de 1248, de 1247, de 1246, de 1245, de 1244, de 1243, de 1242, de 1241, de 1240, de 1239, de 1238, de 1237, de 1236, de 1235, de 1234, de 1233, de 1232, de 1231, de 1230, de 1229, de 1228, de 1227, de 1226, de 1225, de 1224, de 1223, de 1222, de 1221, de 1220, de 1219, de 1218, de 1217, de 1216, de 1215, de 1214, de 1213, de 1212, de 1211, de 1210, de 1209, de 1208, de 1207, de 1206, de 1205, de 1204, de 1203, de 1202, de 1201, de 1200, de 1199, de 1198, de 1197, de 1196, de 1195, de 1194, de 1193, de 1192, de 1191, de 1190, de 1189, de 1188, de 1187, de 1186, de 1185, de 1184, de 1183, de 1182, de 1181, de 1180, de 1179, de 1178, de 1177, de 1176, de 1175, de 1174, de 1173, de 1172, de 1171, de 1170, de 1169, de 1168, de 1167, de 1166, de 1165, de 1164, de 1163, de 1162, de 1161, de 1160, de 1159, de 1158, de 1157, de 1156, de 1155, de 1154, de 1153, de 1152, de 1151, de 1150, de 1149, de 1148, de 1147, de 1146, de 1145, de 1144, de 1143, de 1142, de 1141, de 1140, de 1139, de 1138, de 1137, de 1136, de 1135, de 1134, de 1133, de 1132, de 1131, de 1130, de 1129, de 1128, de 1127, de 1126, de 1125, de 1124, de 1123, de 1122, de 1121, de 1120, de 1119, de 1118, de 1117, de 1116, de 1115, de 1114, de 1113, de 1112, de 1111, de 1110, de 1109, de 1108, de 1107, de 1106, de 1105, de 1104, de 1103, de 1102, de 1101, de 1100, de 1099, de 1098, de 1097, de 1096, de 1095, de 1094, de 1093, de 1092, de 1091, de 1090, de 1089, de 1088, de 1087, de 1086, de 1085, de 1084, de 1083, de 1082, de 1081, de 1080, de 1079, de 1078, de 1077, de 1076, de 1075, de 1074, de 1073, de 1072, de 1071, de 1070, de 1069, de 1068, de 1067, de 1066, de 1065, de 1064, de 1063, de 1062, de 1061, de 1060, de 1059, de 1058, de 1057, de 1056, de 1055, de 1054, de 1053, de 1052, de 1051, de 1050, de 1049, de 1048, de 1047, de 1046, de 1045, de 1044, de 1043, de 1042, de 1041, de 1040, de 1039, de 1038, de 1037, de 1036, de 1035, de 1034, de 1033, de 1032, de 1031, de 1030, de 1029, de 1028, de 1027, de 1026, de 1025, de 1024, de 1023, de 1022, de 1021, de 1020, de 1019, de 1018, de 1017, de 1016, de 1015, de 1014, de 1013, de 1012, de 1011, de 1010, de 1009, de 1008, de 1007, de 1006, de 1005, de 1004, de 1003, de 1002, de 1001, de 1000, de 999, de 998, de 997, de 996, de 995, de 994, de 993, de 992, de 991, de 990, de 989, de 988, de 987, de 986, de 985, de 984, de 983, de 982, de 981, de 980, de 979, de 978, de 977, de 976, de 975, de 974, de 973, de 972, de 971, de 970, de 969, de 968, de 967, de 966, de 965, de 964, de 963, de 962, de 961, de 960, de 959, de 958, de 957, de 956, de 955, de 954, de 953, de 952, de 951, de 950, de 949, de 948, de 947, de 946, de 945, de 944, de 943, de 942, de 941, de 940, de 939, de 938, de 937, de 936, de 935, de 934, de 933, de 932, de 931, de 930, de 929, de 928, de 927, de 926, de 925, de 924, de 923, de 922, de 921, de 920, de 919, de 918, de 917, de 916, de 915, de 914, de 913, de 912, de 911, de 910, de 909, de 908, de 907, de 906, de 905, de 904, de 903, de 902, de 901, de 900, de 899, de 898, de 897, de 896, de 895, de 894, de 893, de 892, de 891, de 890, de 889, de 888, de 887, de 886, de 885, de 884, de 883, de 882, de 881, de 880, de 879, de 878, de 877, de 876, de 875, de 874, de 873, de 872, de 871, de 870, de 869, de 868, de 867, de 866, de 865, de 864, de 863, de 862, de 861, de 860, de 859, de 858, de 857, de 856, de 855, de 854, de 853, de 852, de 851, de 850, de 849, de 848, de 847, de 846, de 845, de 844, de 843, de 842, de 841, de 840, de 839, de 838, de 837, de 836, de 835, de 834, de 833, de 832, de 831, de 830, de 829, de 828, de 827, de 826, de 825, de 824, de 823, de 822, de 821, de 820, de 819, de 818, de 817, de 816, de 815, de 814, de 813, de 812, de 811, de 810, de 809, de 808, de 807, de 806, de 805, de 804, de 803, de 802, de 801, de 800, de 799, de 798, de 797, de 796, de 795, de 794, de 793, de 792, de 791, de 790, de 789, de 788, de 787, de 786, de 785, de 784, de 783, de 782, de 781, de 780, de 779, de 778, de 777, de 776, de 775, de 774, de 773, de 772, de 771, de 770, de 769, de 768, de 767, de 766, de 765, de 764, de 763, de 762, de 761, de 760, de 759, de 758, de 757, de 756, de 755, de 754, de 753, de 752, de 751, de 750, de 749, de 748, de 747, de 746, de 745, de 744, de 743, de 742, de 741, de 740, de 739, de 738, de 737, de 736, de 735, de 734, de 733, de 732, de 731, de 730, de 729, de 728, de 727, de 726, de 725, de 724, de 723, de 722, de 721, de 720, de 719, de 718, de 717, de 716, de 715, de 714, de 713, de 712, de 711, de 710, de 709, de 708, de 707, de 706, de 705, de 704, de 703, de 702, de 701, de 700, de 699, de 698, de 697, de 696, de 695, de 694, de 693, de 692, de 691, de 690, de 689, de 688, de 687, de 686, de 685, de 684, de 683, de 682, de 681, de 680, de 679, de 678, de 677, de 676, de 675, de 674, de 673, de 672, de 671, de 670, de 669, de 668, de 667, de 666, de 665, de 664, de 663, de 662, de 661, de 660, de 659, de 658, de 657, de 656, de 655, de 654, de 653, de 652, de 651, de 650, de 649, de 648, de 647, de 646, de 645, de 644, de 643, de 642, de 641, de 640, de 639, de 638, de 637, de 636, de 635, de 634, de 633, de 632, de 631, de 630, de 629, de 628, de 627, de 626, de 625, de

Ratificaram os Contramestres A Tabela de Aumento dos Marítimos

Com uma assistência que ocupou totalmente o salão de reuniões do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Mochos e Remadores em Transportes Marítimos, teve lugar, sábado último, a assembleia-geral extraordinária para ratificar a tabela de aumento de salários.

Lida a tabela, que foi aprovada pelo Conselho da Federação, a Mesa comunicou ao plenário as modificações propostas pelo Sindicato dos Taisfeiros, que reduzem em benefício do salário dessa categoria.

DISCUSSÃO

Manifestaram-se discordâncias quanto à modificação proposta pelos taisfeiros, alegando-se que isso levaria a

tabela à nova apreciação por parte do Conselho, com perda de tempo na obtenção do aumento. O orador que assim se expressou apelou para que as demais categorias atentassem primordialmente para a necessidade de unidade que os marítimos devem ter nessa reivindicação de magno interesse, que é o aumento geral.

OS MARÍTIMOS NO NORTE

Foi proposto que a tabela atingisse aos trabalhadores

Depois de animada discussão, todos se manifestaram no sentido de que seja mantida a unidade dos trabalhadores do mar — Enviado ao Ministro do Trabalho um telegrama de protesto e de solidariedade a bancários vítimas de discriminação policial

em transportes lacustres e fluviais. Nessa oportunidade um trabalhador da Frota Amazonense descreveu as condições de trabalho no Norte. Suas palavras foram vivamente aplaudidas. Alguns dos apurantes propu-

eram a realização do Congresso Sindical dos Marítimos. Foram feitas acusações ao pelego Laranjeira, que com a colocação de falsos delegados junto à Federação, nunca deixou clara a situação dos amonenses dessa

corporação. Solicitou-se da Mesa consulta através do delegado amonense sobre a real situação dos trabalhadores em transportes fluviais daquela zona.

Foi aprovado por unanimidade um telegrama de protesto ao Ministério do Trabalho, que nunca attitude atropelaria afastar de chapéu eleito dos bancários sete elementos do reconhecida tradição de luta.

A TABELA

O aumento proposto atingiu a todos os marítimos, de

longo curso, de grande e pequena cabotagem independentemente de portos de registro. A tabela é a seguinte:

Comandante: 20.000; imediato, 1º comandante e médico: 16.800; 1º piloto, 1º rádio e 2º comandante: 13.200; 2º piloto, 2º rádio, conferente e mestre de pequena cabotagem: 11.700; praticantes de piloto de mais de 10 anos de serviço na função de oficial de náutica: 6.450; escrevente, enfermeiro, carpinteiro e contramestre: 10.400; cabo-ferreiro e 1º cozinheiro: 9.000; marinheiro, foguista, 2º cozinheiro e padoleiro: 8.000; moço, carvoeiro, 3º cozinheiro, copeiro, paleiro, botiqueiro e lavador: 7.500; ajudante de cozinha e talheiro: 6.500.

A tabela foi ratificada.

Péssimas as Condições de Trabalho na Epsom

Encontro Mundial Dos Trabalhadores da Construção e da Madeira

ROBERTO MORENA

Convocou a União Internacional dos Sindicatos dos Trabalhadores da Construção, Madeira e Materiais de Construção (Departamento Profissional da Federação Sindical Mundial), uma importante conferência dos trabalhadores desses ramos industriais, que terá lugar nos dias 17 a 23 de março próximo, em Berlim.

Constituirá uma magnífica oportunidade para um encontro dos representantes dos trabalhadores e das organizações sindicais da construção, mobiliário e materiais de construção, que ocupam um lugar de relevo na indústria, pois não há um só rincão do mundo, por menor que seja, em que não haja operários dessas profissões. São indústrias de paz, e sua expansão significa o aumento do bem-estar material do povo.

Com as ameaças de uma nova guerra fomentada pelos imperialistas americanos, com a corrida armamentista, com a crise geral do sistema capitalista, essas indústrias estão passando por sérias dificuldades. No Brasil, a construção tem diminuído muito, estando milhares de operários desempregados. Além disso, na construção é que tem sido empregada mão-de-obra barata, principalmente em São Paulo e no Distrito Federal, aproveitando-se os que emigram do Norte e do Nordeste, tangidos pela seca e pela fome.

Ocupam esses indústrias um dos principais lugares no país. As estatísticas oficiais são bastante precárias, dão o número de 178.534 operários ocupados no dia 1º de janeiro de 1950, na indústria de construção, assim distribuídos: construção — 103.621; mobiliário — 33.001 e da madeira — 41.902. Nos dois mais importantes centros do país: Distrito Federal, madeira 2.790 e mobiliário 9.985, perfazendo 12.775, não havendo estatística para construção. Município de São Paulo (só capital do Estado): madeira 5.334 e mobiliário 10.221, perfazendo 15.555 operários. Estes últimos dados se referem a 31 de dezembro de 1952.

Por esses dados se pode avaliar o peso dos trabalhadores desses ramos industriais no conjunto dos trabalhadores. Além disso, no movimento sindical é elevado o número de sindicatos e federações.

Os salários, em conjunto, são baixos. A maioria dos que trabalham em construção percebe somente salário-mínimo, pois com a construção de cimento armado, empregam serventes e ajudantes, sujeitos à mais brutal exploração. Na indústria mobiliária, onde maior é a necessidade de mão-de-obra qualificada, também, com o trabalho racionalizado e em série, os salários, na sua grande maioria, não passam do mínimo.

Os trabalhadores desses ramos industriais têm lutado por sua melhoria participando de todas as campanhas, principalmente, pela conquista dos novos níveis de salário-mínimo. Os mobilários do Rio de Janeiro sustentaram uma luta de mais de dois meses e obtiveram 30 por cento de aumento nos salários. Em São Paulo, participaram, nas grandes greves de abril de 1953 e de 2 de dezembro de 1954. Em todos os Estados têm ocupado posição de destaque nas lutas operárias e sindicais.

Na Conferência, a delegação do Brasil tem muito que expor a seus irmãos de outros países e deles receber sempre proveitosas ex-

periências. Estamos com pouco tempo diante de nós. Nos Estados de São Paulo e do Paraná e no Distrito Federal, onde se concentra essa indústria, maiores são as possibilidades, com a ajuda de todos os demais trabalhadores, de enviarmos uma digna delegação.

Sugerimos a discussão em todas as assembleias e reuniões sindicais, dos problemas fundamentais de nossa indústria, situação dos operários, desemprego, salários, reivindicações fundamentais, etc. Constitui isso o material precioso para o relatório, propostas e sugestões a serem apresentadas pelos delegados brasileiros à Conferência. Devemos iniciar e apressar também a coleta de fundos para o custeio da viagem e estada dos delegados em Berlim e aumentar o volume da propaganda, a fim de que o material da Conferência seja conhecido e discutido pelos trabalhadores.

Assim, a nossa delegação poderá representar dignamente os trabalhadores da construção, madeira e materiais de construção, no encontro mundial de Berlim.

LUCROS FABULOSOS DOS PATRÕES E MISÉRIA CRESCENTE DOS OPERÁRIOS — BAIXO O PAGAMENTO POR PEÇA NA CONFECÇÃO DAS ROUPAS — REIVINDICAÇÕES QUE SÓ PODEM SER CONQUISTADAS ATRAVÉS DA LUTA

A fábrica Epsom, que tanto se notabiliza com seus anúncios na imprensa, cinema e televisão, apresenta, realmente, grande produção de roupas. Não são os seus proprietários, decerto, que as confeccionam. São os operários, naturalmente. Teriam estes remuneração razoável pelo esforço com que produzem quantidades e quantidades de calças e paletós para a fábrica Epsom?

RECLAMAM REMUNERAÇÃO MAIS JUSTA

A vida dos patrões da Epsom corre próspera, com suas vendas; vitrinas e lucros, não há dúvida. E a vida dos que produzem a prosperidade e os lucros dos patrões não é de forma alguma agradável. Trabalham incessantemente, estão submetidos a duras leis da fábrica, não merecem dos patrões nenhuma consideração.

Doze operários montadores na Epsom dão uma produção de 1.260 mantens diárias, ou seja a média de 1.200 por mês. Como o pagamento por peça, é claro que o salário seria melhorado se os operários tivessem uma remuneração mais justa. Estes dispõem um esforço enorme no seu trabalho diário para produzir mais peças, a fim de ganhar um pouco mais.

EXPLORAÇÃO NO PAGAMENTO POR PEÇA

Cada roupa, isto é, calça e paletó, custa à casa Cr\$ 79,35; multiplicando-se esta importância por 1.200, que é a produção mensal, teremos Cr\$ 95.220,00, para pagamento do pessoal que confecciona a roupa. Ora, se procurarmos olhar as vitrinas da Casa José Silva, por exemplo, lá verificaremos os preços das mesmas roupas que variam entre Cr\$ 1.200,00 e Cr\$ 2.800,00, cada uma. Tomando, por exemplo, o preço de cada roupa a Cr\$ 1.500,00 multiplicamos por 1.200 roupas e encontraremos a soma de Cr\$ 1.800.000,00 obtida pelos patrões.

O pagamento das peças oscila segundo a vontade dos patrões. Estes não permitem que os operários desenvolvam o serviço para atingir a um salário à altura de suas necessidades, mesmo que passem tenham que trabalhar nove horas e meia por dia.

No fim de certo tempo, os operários tornam-se inválidos, em consequência do esforço desenvolvido, ficando suas famílias à mercê da miséria.

PORQUE FOI DEMITIDO O OPERÁRIO JOSÉ CARLOS

Há poucos meses atrás, o operário José Carlos, por conseguir fazer mais de 10 peças, teve o preço de cada peça reduzido de Cr\$ 14,00 para Cr\$ 12,00. O operário resistiu, o que motivou a sua demissão da casa. O pagamento por peça, contrariando a própria legislação trabalhista em vigor no país, é acintosamente baixo, demonstrando o grau de exploração de que são vítimas os trabalhadores da Epsom. Poderemos indicar alguns exemplos: Um paletó, cuja mão-de-obra custa, de modo geral, com ombro e alças alinhavadas, de Cr\$ 150,00 a Cr\$ 200,00, fica, na fábrica, inteiramente confeccionado, por Cr\$ 62,00. A calça, que é paga de Cr\$ 70,00 a Cr\$ 100,00 sai da Epsom por menos de 18,00, que é quanto pagam os patrões aos seus operários.

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
Na confecção das roupas brancas, a exploração é ainda maior. A maioria das operárias compõe-se de menores que ganham o salário-mínimo fazendo o mesmo trabalho dos adultos, trabalhando também durante nove horas e meia, diariamente.

Com a mudança para a nova fábrica, as condições de trabalho dos operários assemelham-se às de um campo de concentração. São os operários obrigados a permanecer em longas filas para esperar seja marcado o seu cartão a fim de depositarem a marmita na portaria. Não é permitida a permanência dos mesmos nas dependências da fábrica, após o almoço. Quando chove, os operários ficam expostos à chuva.

Na hora da saída, há um verdadeiro atropelo na escada para apanhar as marmitas. Poderiam descer pelo elevador, mas este é para inglês ver, nunca funciona.

Mas os operários da Epsom podem lutar contra essas péssimas condições de seu trabalho. Devem ingressar no seu sindicato, insinuar na empresa um conselho sindical que convoque uma assembleia de trabalhadores da fábrica a fim de discutir todos os problemas que os afligem.

LUVAS SEGURANÇA
— Protetora das mãos no trabalho. AS LUVAS SEGURANÇA comunicam que, continuando seu esforço no combate aos acidentes no trabalho e contágio dos micróbios, oferecem a todos que trabalham pela grandeza do nosso Brasil e pela segurança que estão em redobrar esforços e melhor custo, dando assim dupla duração.

FABRICA:
RUA DA AMÉRICA, 167
Casa 2 — SANTO CRISTO
Rio de Janeiro
Aceitamos pedidos pelo Rembolsa Postal.

SANDÁLIAS
para Carnaval
A NOVA GIOLA
Lança os últimos modelos de Sandálias para este carnaval ao preço de
RUA SETE, 205 E LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23

Cartas dos leitores
MAUS TRATOS NA C. ECONÔMICA A FUNCIONÁRIOS CIVIS E MILITARES

Um leitor, que nos pede para não divulgarmos seu nome, a fim de evitar perseguições, enviou ao nosso jornal a seguinte denúncia:

«Na qualidade de constante leitor da IMPRENSA POPULAR, único matutino que sabe dizer as palavras nos seus legítimos termos, venho, encarecidamente, solicitar a publicação do que se segue: A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro — em Niterói — por sua Carteira de Consignações, há muito vem cometendo atos de verdadeiro aliciamento e provocação perante os funcionários civis e militares que ali vão ver se podem fazer mais uma ginástica nos seus empréstimos.

Essa CAIXA, tendo adotado o sistema compressor de transações, limitando irrisoriamente a uma quantidade por demais insignificante de cem (100), trouxe, com isso, consequências bem lamentáveis, como ainda ontem aconteceu.

Limitando em cem (100) o número de transações a fazer dentro de cada mês, os funcionários civis e militares, que têm na vida compromissos sérios e inadiáveis, buscam praticar ingentes sacrifícios, contando que possam ter oportunidade de obter o documento inicial da transação que é o «Certificado de Exercício».

Nestas condições, no dia 31 de janeiro, estando a abertura da Carteira de Consignações marcada para o dia 1º de fevereiro, muitos dos funcionários para ali foram à noite para cair na fila. Ao amanhecer o dia, já a fila estava completa com os cem (100), muito embora a hora marcada fosse 9 horas.

Cruel e desastrosa decepção para toda aquela gente que se sacrificara tanto para apanhar o Certificado. Ninguém apareceu, nem às 9 e nem às 10 para dizer coisa alguma, sendo necessário que alguém mais indignado e corajoso subisse a sobreloja e lá buscasse saber se não seriam atendidos os elementos ali em fila.

Surgiu então um tal de

longo curso, de grande e pequena cabotagem independentemente de portos de registro. A tabela é a seguinte:

A tabela foi ratificada.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

Carpinteiros Navais

Hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, haverá uma assembleia-geral para homologação da Tabela de Aumento de Salários. Outro item a ser discutido no referir a delegação de poderes à Junta Governativa da Federação dos Marítimos para providenciar o aumento pleiteado pelos marítimos.

Conferentes de Carga da M.M.

Hoje, às 17 horas, haverá assembleia no Sindicato Nacional dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante, para discussão e homologação da Tabela de Aumento de Salários.

Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação

Hoje, às 16 horas, será realizada assembleia-geral no Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação para discussão e homologação da Tabela de Aumento de Salários.

Jornalistas

Hoje, às 16 horas, reunirão-se a assembleia-geral ordinária do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro para discussão e aprovação do relatório e contas da diretoria referentes ao exercício passado.

Bancários

Hoje, às 18 horas, haverá assembleia-geral na sede do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, para discussão de seguinte ordem-do-dia: aumento de salário.

Aeroviários

Uma assembleia-geral extraordinária para tratar da campanha por aumento de salário.

MESAS-REDONDAS
+ Amanhã, às 16 horas — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias desta Capital, com os industriais do açúcar.

+ Dia 28 de fevereiro, às 16 horas — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos (caso dos motoristas da Companhia Telefônica Brasileira).

+ Dia 2 de março, às 16 horas — Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, com seus três órgãos patronais.

+ Dia 4 de março, às 16 horas — Federação dos Oficiais de Lanchas com as entidades patronais.

ELEIÇÕES

PARA RENOVAÇÃO DE DIRETORIAS

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria de Produtos de Cação e Bolo e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro — O Presidente do Sindicato comunica que o pleito para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, representantes junto à Federação e respectivos suplentes foi adiado para o próximo dia 24 de junho. O prazo para o registro de chapas será contado a partir do próximo dia 10 de maio.

Sindicato Nacional dos Aeroviários — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada nos próximos dias 23 a 25 do corrente. Apenas uma chapa, encabeçada por Sr. José Vieira Guimarães, concorrerá ao pleito.

Sindicato dos Trabalhadores e Transportadores de Bagagem nas Aeroportos — O pleito para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizado no próximo dia 14 de junho. O prazo para o registro de chapas será contado a partir do próximo dia 10 de maio.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 28. Foram registradas duas chapas, encabeçadas, a 1ª, pelo associado Antônio Carlos da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira.

Sindicato dos Empregados em Casas de Diversão — No dia 4 de março vindouro serão realizadas eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e delegados ao Conselho da Federação.

**PARA
DELEGADOS-ELEITORES**
IAPM — Os seguintes Sindicatos estão com eleições marcadas para a escolha dos respectivos Delegados-Eleitores ao Conselho Fiscal do IAPM:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro, dia 1º de março; Sindicato dos Mestres e Contramestres

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembleia-Geral

Edital de Convocação

São convocados todos os sócios quites, no gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembleia-Geral, de acordo com o artigo 25, alínea "a" do parágrafo da Consolidação das Leis do Trabalho, no dia 15 do corrente, às 17 horas, em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação trinta minutos após, na sede social, à Av. Rio Branco, 120, 1º andar — salas 1.116 a 1.118, com a seguinte ordem-do-dia:

1º) Relatório do Presidente sobre as atividades da administração anual de 1954;
2º) Relatório do Tesoureiro sobre o balanço anual de 1954 e previsão orçamentária para o ano administrativo em curso;
3º) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1955.

(a) LUIZ PEREIRA GUIMARÃES

(Presidente)

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Edital de Convocação

Pelo presente, convoco os Srs. associados para se reunirem em Assembleia a realizar-se no próximo dia 16 de fevereiro, quarta-feira, às 19,30 horas, em primeira convocação, e em segunda, às 20,00 horas, com a seguinte ordem-do-dia:

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior;

b) Homologação da tabela geral de aumento de salários;

c) Leitura e aprovação dos Balanços de setembro e dezembro de 1954.

Niterói, 14 de fevereiro de 1955.

IRINEU JOSÉ DE SOUZA

Presidente

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

Assembleia-Geral

Edital de Convocação

São convocados todos os sócios quites, no gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembleia-Geral, de acordo com o artigo 25, alínea "a" do parágrafo da Consolidação das Leis do Trabalho, no dia 15 do corrente, às 17 horas, em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação trinta minutos após, na sede social, à Av. Rio Branco, 120, 1º andar — salas 1.116 a 1.118, com a seguinte ordem-do-dia:

1º) Relatório do Presidente sobre as atividades da administração anual de 1954;
2º) Relatório do Tesoureiro sobre o balanço anual de 1954 e previsão orçamentária para o ano administrativo em curso;
3º) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1955.

(a) LUIZ PEREIRA GUIMARÃES

(Presidente)

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Edital de Convocação

Pelo presente, convoco os Srs. associados para se reunirem em Assembleia a realizar-se no próximo dia 16 de fevereiro, quarta-feira, às 19,30 horas, em primeira convocação, e em segunda, às 20,00 horas, com a seguinte ordem-do-dia:

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior;

b) Homologação da tabela geral de aumento de salários;

c) Leitura e aprovação dos Balanços de setembro e dezembro de 1954.

Niterói, 14 de fevereiro de 1955.

IRINEU JOSÉ DE SOUZA

Presidente

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA
CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE
AJUDANTE de forno. Tratar à Av. Américo Cavalcanti, 1.923.

LAVADOR de automóveis. — Tratar à Praça 11 de Junho, 408.

EMPREGADA para fotografia. Substituto geral, loja S.

VIDRACEIRO — Tratar à Rua do Acre, 47, s/ 412 — Praça Mauá.

RAPAZ para entregas e boteiro. Tratar à Rua Francisco Muratori, 5.

MOCAS para trabalharem em fábrica de massas. Praça 11 n.º 52-A.

PINTORES — Profissionais. Tratar à Rua Vitória da Costa, 84 — Humaitá.

MENOR para escritório. Tratar à Rua Montevideo, 1.251. Penha.

PEDREIROS — Rua Noêmia Nunes, esquina de Engenheiro de Pedra — Olaria.

LANTERNEIRO — Tratar à Rua Figueira de Melo, 398 — São Cristóvão.

PINTORES — Tratar à Rua Barão de Mesquita, 707.

COLONOS para alhos, trabalhadores moço e honesto (casal) — Rua Hermenegildo de Faria, 23 — Glória — Tratar com D. Luiza.

CARPINTEIROS — Tratar à Rua Aristides Lobo, 170 — Rio Comprido.

COLCHOEIROs — Tratar à Rua de Constituição, 78.

MARCEIROS — Tratar à Rua Biallo Cordel, 757 — Jacaré.

MARCEIROS — Tratar à Av. Suburbana, 8.996.

MENOR para entregas em loja (casal) — Tratar à Rua Dias da Cruz, 5-A — Méier.

OFERECE-SE
MOTORISTA — Para camião com carro particular, cinco anos de carteira. Dão-se referências sobre idoneidade moral e profissional. Recados para Sr. Melo — Tel. 23-2838.

PINTURAS decorativas e reformas em apartamentos e edifícios, etc. Pintamos automóveis, geladeiras e correlatos. Organizamos com comprometimento. Tel.: 43-5445.

MANGUEIRA — Vende-se um terreno com 8 x 16 de esquina. Mil cruzeiros o metro quadrado. Facilidade de pagamento. Situação à Rua Mangaba, entrada à Rua Vilela de Niterói, junto ao 772. Tratar à Rua Cruz — Tel. 25-0028.

VENDE-SE por Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meios-água. Terreno em investimento, com sem juros. Tratar no escritório da Rua Vilela de Niterói, junto ao 772. Tratar à Rua Cruz — Tel. 25-0028.

BOMBEIRO-GASISTA — Eletricista Reformas de prédios. Pinturas em geral. Atendimento a domicílio. Tel. 22.0110. Irineu.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Exerceu o serviço a domicílio. Recados à Av. Manoel Duarte, 620 — Niterói.

ELETRICISTA RADIOTELEFONISTA — Serviço a domicílio. Recados pelo tel. 57-6480. Camilo (P).

VENDE-SE por Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meios-água. Terreno em investimento, com sem juros. Tratar no escritório da Rua Vilela de Niterói, junto ao 772. Tratar à Rua Cruz — Tel. 25-0028.

BOMBEIRO-GASISTA — Eletricista Reformas de prédios. Pinturas em geral. Atendimento a domicílio. Tel. 22.0110. Irineu.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Exerceu o serviço a domicílio. Recados à Av. Manoel Duarte, 620 — Niterói.

ELETRICISTA RADIOTELEFONISTA — Serviço a domicílio. Recados pelo tel. 57-6480. Camilo (P).

VENDE-SE por Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, respectivamente, 3 meios-água. Terreno em investimento, com sem juros. Tratar no escritório da Rua Vilela de Niterói, junto ao 772. Tratar à Rua Cruz — Tel. 25-0028.

BOMBEIRO-GASISTA — Eletricista Reformas de prédios. Pinturas em geral. Atendimento a domicílio. Tel. 22.0110. Irineu.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Exerceu o serviço a domicílio. Recados à Av. Manoel Duarte, 620 — Niterói.

ELETRICISTA RADIOTELEFONISTA — Serviço a domicílio. Recados pelo tel. 57-6480. Camilo (P).

VENDE-SE por Cr\$ 5.000,

Amanhã à Noite no Maracanã Fluminense x América

Não Aceitou o Flamengo a Antecipação do Prélio Com o Bangu

Por fora da tude

REPARO CONTENTE. Mas muito mesmo, como vocês podem imaginar. E não é para menos. O Paulinho, esse garoto que ainda vai longe, resolveu contrariar Momo e antecipou para sábado o Carnaval de 1955. E por isso tivemos sábado e domingo, blocos nas ruas, bandeiras rubronegras agitando o ar, sorrisos coletivos nas favelas e bairros pobres. O Flamengo venceu, agora é ele, com pretensões a tri, o varreu de alegria essa imensa metrópole.

Ao Zé Araújo, ao Valtir Mesquita, ao Romualdo, ao Marinho, Zé Brígido, Zé de São Januário e outros presenças amigas, meus sentimentos pelo amargo tranço que enfrentaram. Mas aguentem firmes, primos, não desistam. Outros campeonatos virão.

Parabéns, Solich, Ilem, Gilberto. E idem para vocês, de Garcia a Evaristo, que largaram o couro em campo para nos alegrar. Um bicampeonato, com apenas duas derrotas, não é título que não encontro no meio da rua. Foi preciso lutar e vocês lutaram muito. E tiveram êxito.

Antes de encerrar essa minha saudação, desabafo e outras coisas, pois a alegria nos confundiu à lógica, essa pobre plimlito não pode deixar de falar do principal triunfo do Mengo, da verdadeira chave do bit a sua torcida; essa gigantesca massa que semana a semana verificava as tabelas, acompanhava os treinos, engolia os jornais avidamente, com os olhos voltados para o Flamengo como se fosse um parente querido.

Eu sei que vocês, queridos leitores, que torcem para o Vasco, Fluminense, Botafogo, América, etc., não estão magoados, mas contentes também por ver o povo nas ruas expandindo sua alegria. Vocês compreendem, como eu, que o bit não veio, exatamente dos pés de Paulinho, das instruções do Solich, dos cuidados do Dr. Paulo Santiago nem da dedicação do Gilberto Cardoso. O fator principal, todos nós sabemos, foi o entusiasmo sem par dessa torcida rente e indomável, dessa legião do povo que aplaudiu o Pavão mesmo quando ele falava, que incentivava o Deca na sua via, que fez Evaristo se tornar um Rubens quando é preciso, essa torcida que faz 11 canistas se tornarem bicampeões, seja qual for o material humano que dentro delas se encontrar.

A torcida do Mengo, ao povo que antecipou seu Carnaval, os parabéns desse humilde.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Ultimas notícias

Ficou decidido ontem que as peles Bangu x Vasco e América x Fluminense serão realizadas respectivamente hoje e amanhã à noite, no Maracanã. Quanto ao jogo Flamengo x Bangu, que deveria ser também antecipado, acabou ficando mesmo para o dia 27, uma vez que o Flamengo não concordou com a alteração de data, alegando que tem alguns jogadores contundidos e que pretende encerrar o certame com grandes festividades. Assim preferiu dar tempo no tempo e deixar o jogo para a sua data primitiva.

O Sr. José Gomes Sobrinho dirigirá a peleja de hoje entre Bangu e Vasco. O cotejo de amanhã, América x Fluminense, terá Antônio Viug como juiz.

A diretoria do Flamengo vai se reunir para estipular o prêmio, que será concedido aos bicampeões de futebol.

O técnico Martin Francisco teve um encontro ontem com os jogadores convocados para a seleção carioca. Não compareceram os craques do Bangu (que estão concentrados) os do Flamengo (quase todos contundidos) e ainda Cacá, Santos, Garrincha e Didi. Martin Francisco revelou que hoje fará um treinamento especial para os arqueiros Osni, Ari e Hélio. O próximo treino será sexta-feira, no Vasco, e contará com a presença de todos os convocados.

A seleção carioca teve o seu embarque para o Recife antecipado para o dia 2. Jogará dia 5 contra o Náutico e dia 9 contra a seleção pernambucana.

O jogo decisivo do Torneio João Lyra Filho entre as seleções juvenis do Distrito Federal e São Paulo será disputado na próxima quinta-feira.

Hoje, em São Paulo, enfrentar-se-ão os quadros do Corinthians, campeão paulista, e do Estrela Vermelha, da Iugoslávia.

Treino ontem o Fluminense, preparando-se para a peleja com o América. Titulares 2x1, gols de Escrinho, Ramiro e Ceninho. O quadro efetivo alinhou: Jairo; Pinduro e Pinheiro, Batatas, Emílio e Bigode; Milton, Waldo, Ambrósio, Ramiro e Escrinho.

Como o Fluminense jogará amanhã, o jogador Ambrósio antecipou para o próximo dia 19, sua viagem a Montevideo.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
MATRICULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO
Preparo intensivo para exame em fevereiro

GINASIAL
CIENTIFICO E CLASSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA terá funcionamento o CURSO COLEGIAL - Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

- 1º - Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
- 2º - Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
- 3º - Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA e QUÍMICA.
- 4º - Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO
De acordo com a Lei 1821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(CURSO DE CONTÁBIL)

ORARIO: - As 17h00m e às 20 horas.
EXIGÊNCIAS: - Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: - Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: - 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 - Telefones: 25-2608 e 25-6937 - Largo do Machado

NO MARACANÃ:

Bangu x Vasco Hoje à Noite

ANTECIPADO O JOGO EM FACE DA DEFINIÇÃO DO CAMPEONATO

O terceiro turno terá prosseguimento hoje à noite, no Maracanã, com a peleja Bangu x Vasco, que foi antecipada, tendo em vista o desinteresse pelo campeonato com o feito do Flamengo.

Será este um jogo em que os dois quadros lutarão pela vitória, mais para dar uma satisfação ao público presente do que por qualquer outra coisa.

Vasco e Bangu estão em igualdade de condições. Ambos têm quatro pontos perdidos e poderão alcançar o vice-campeonato, desde que vençam hoje, e o América venha a perder para o Fluminense.

DETALHES

A peleja está marcada para às 21.30 horas. Os quadros prováveis são os seguintes:

BANGU - Cabeção; Joel e Navarro; Gavilan, Zéimo

O SEU DINHEIRO VALERÁ MAIS SE VOCÊ COMPRAR EM AMAURY

Lencos, meias e gravatas a preços de verdade. Padres belíssimos Confecções AMAURY - Rua da Alfândega, 318 - 1º andar.

AMÉRICA 4 x Botafogo 2

Detalhes da peleja de domingo no Maracanã

Domingo à tarde no Maracanã foi cumprido mais um jogo pelo terceiro turno.

O América venceu o Botafogo por 4 x 2. Os detalhes desta peleja foram os seguintes:

Renda: Crê 165.916,10.

Juiz: Galma Malcher, com boa atuação.

1º tempo: América 3 x 2, gols de Leônidas, João Carlos e Paragualo (para o América) e Vinicius e Garrincha, de penalty (para o Botafogo).

CAMPEONATO PAULISTA

A última rodada do campeonato paulista de futebol apresentou os seguintes resultados:

Corinthians (campeão) 3 x São Paulo 1; Linense 3 x Palmeiras (vice-campeão) 0; Noroeste 2 x Portuguesa de Desportos 1. Ponte Preta 1 x Guarani 0; XV de Piracicaba 2 x XV de Jau 0; Juventus 2 x Ipatinga 0.

CAMPEÃO O NÁUTICO!

Empatando domingo com o Esporte Clube Recife por 1 x 1 na última partida da série melhor de três, o Náutico sagrou-se campeão pernambucano de 54. Como se sabe, a equipe do Náutico no momento é dirigida por Silvano Pirilo, que ultimamente ocupava as funções de técnico do Bonsucesso.

SALVE O FLAMENGO!

A CIDADE está em festa. O Flamengo é bicampeão carioca. Desde sábado os torcedores rubronegras entregaram-se às comemorações pelo sensacional feito. Tiveram uma «avant-première» do carnaval. Desfilos, blocos carnavalescos, e um comemorando à sua maneira o campeonato conquistado pelo Flamengo. Agora somente nos resta enviar estas colunas os parabéns a todos os rubronegras. O Flamengo é o campeão. Um campeão digno do título, um campeão que foi realmente o melhor equipe do campeonato, o quadro mais regular, mais seguro, aquele que não se perturbou jamais nos momentos adversos. Nada melhor do que os fatos para ilustrar o que dizemos. O Flamengo tem uma campanha brilhante. Em todo o campeonato somente perdeu duas vezes. E justo, pois, que os adeptos do grêmio da Gávea cantem hoje as suas conquistas. E justo que cheguem a uma expansão de alegria a endossar o técnico Feliciano Solich. O que caracteriza o desportista é saber reconhecer com elegância a vitória do adversário. E isto está acontecendo com os torcedores dos outros clubes. Em comentários pela cidade, em rodas íntimas, os mais exaltados adeptos do Vasco, Fluminense, Botafogo, América ou Bangu reconhecem que o título ficou em boas mãos. Salientam a boa campanha do Flamengo. Relembra algumas peles em que atleções procedidas por Feliciano Solich redundaram em vitórias. Citam os bons reservas, que possuí o grêmio da Gávea, a importância que estes reservas, a exemplo desse admirável Paulinho, tiveram em sensacionais triunfos.

Nós, que fazemos esta página esportiva, algumas vezes recebemos cartas de leitores, acusando-nos de torcedores do Flamengo. Reiteramos que isto não é verdade. Aqui procuramos dar o destaque de todos os clubes, sempre seguindo uma norma de imparcialidade, elogiando ou criticando conforme a sucessão dos acontecimentos.

Por isso mesmo sentimos-nos à vontade para nesse momento, em que tudo é festa pelos setores rubronegras, enviar daqui mais uma vez a nossa saudação, o nosso abraço aqueles que contribuíram para a conquista deste brilhante campeonato.

A cidade está em festa. Uma grande parcela da população vibra com o bicampeonato conquistado pelo Mengo. Salve o Flamengo, portanto! Salve o bicampeão! Salve a torcida rubronegra! Glória ao Flamengo pelos momentos de alegria, que está vivendo!

★ O CARNAVAL VEM AÍ ★

Selvageria revoltante

ESTA causando enorme revolta entre a população carioca a selvageria onda de policiamento desencadeada pelo governo no período pré-carnavalesco. Não se passa uma festa, um baile em um clube qualquer em que lá não apareçam policiais de tudo que é tipo, desde os tiras acudadores, aos "Cosmo e Damio" de armas à cintura e até metralhadoras à mão para "vigiar" os que querem apenas desabafar das tristezas do ano inteiro.

É quase desnecessário dizer que, com a presença de policiais nos bailes, os pequenos incidentes facilmente contornáveis sempre se transformam em conflitos de vulto, com bagulhos espalhando a todos, indistintamente, e prendendo a torto e à direita.

No baile que a vedeta Pina Brunette, cidadã da Rainha do Carnaval, "Luzerna", fez-feira última a seus amigos e à crônica carnavalesca, tivemos uma "bela demonstração" da delinquência do policiamento ora denodado pelo Governo. Uma dúzia de soldados da Polícia Militar, armados até os dentes, e um choque da Polícia do Exército (1), abandonaram-se no salão. E a toda hora as violências repetiam-se, com os policiais revistando a "bucina de lança-perfumes". Isso sem contar os assediamentos aos que reclamavam contra a atitude dos responsáveis pela festa, não permitindo o retorno dos que haviam saído no meio. Anos de haverem recebido uma "cacha" para a volta ao baile.

AS DECORAÇÕES DO HIGH LIFE

Um dos aspectos da bela ornamentação do High Life

OS BAILES INFANTIS DO HIGH LIFE

Também estão sendo feitos todos os preparativos para o maior brilhantismo do baile infantil do High Life, domingo de carnaval, a partir das 15 horas.

Duas (2) excelentes orquestras animarão os pequenos foliões no aristocrático palatete da Rua Santo Amaro.

OS BAILES DA FUZARCA NO TEATRO RECREIO

Especialmente convidados, comparecerão este ano ao Teatro Recreio, escolas de samba de todos os Estados do Brasil, que juntamente com S.S.M.M. Momo e Rainha, darão aos 4 bailes do Recreio, uma nota mais sensacional do Carnaval carioca.

NO OLÍMPICO CLUBE

Prepara-se o grêmio da Rua Alvaro Alvim para viver quatro grandes noites no próximo Carnaval, mantendo assim a já longa tradição dos bailes do Olímpico Club no tríduo de Momo. Haverá, também, uma matine infantil-juvenil, no domingo, das 14 às 18 horas, dedicada aos filhos dos associados. Todos os preparativos já foram tomados para que nada deixe a desejar as festas com que o Olímpico brinda seus sócios e suas famílias no Carnaval carioca.

COMUNICADO DA DIRETORIA

A Diretoria do High Life comunica-nos que desde o dia 19, sua secretária, a Rua Santo Amaro está aberta diariamente para atender ao público interessado na reserva de mesas, aquisição de ingressos e outras informações.

Comunica também que os trajes e fantasias para seus quatro bailes de sábado a terça-feira de carnaval, devem obedecer ao que determina a portaria a respeito baixada pelo Sr. Chere de Polícia.

Domingo de carnaval, como faz todos os anos, o High Life dará sua tradicional e animada «matine» infantil.

AS FESTAS DO JOÃO CAETANO

O TEATRO JOAO CAETANO inicia hoje o ciclo dos grandes bailes pré-carnavalescos. Logo mais à noite ele será palco do tradicional «Baile do Rádio», promovido pela Associação Brasileira do Rádio e do qual participam as mais conhecidas figuras do semi-flo metropolitano. Não também será efetuada a coroação da cantora Vera Lúcia, recentemente eleita Rainha do Rádio de 1955.

AMANHÃ, NOITE DO ORONISTA

Amanhã, à noite, o «João Caetano» viverá outro grande êxito pré-carnavalesco. Ali terá lugar a «Noite do Orônista Carnavalesco», promovida pela ACO em homenagem ao seu quadro social.

O BAILE DAS ATRIZES

Já na quinta-feira, a partir das 22 horas, estarão afluindo ao Teatro João Caetano os artistas do rádio, teatro, cinema e televisão, para o já famoso «Baile das Atrizes», promovido pela Casa dos Artistas.

COROAÇÃO DA RAINHA

E na sexta-feira, às 22 horas, encerra-se com chave de ouro o ciclo das grandes festas pré-carnavalescas do Teatro João Caetano, com a realização do monumental baile em que Ivana Rodrigues receberá triunfalmente a coroa do carnaval carioca de 55 e as chaves da cidade em que será soberana durante os quatro dias seguintes.

O SUCESSO DO DIA

Das marchas gravadas para o carnaval de 55, indubitavelmente a que vem obtendo maior destaque nas festas pré-carnavalescas é «O Choro do Bebê», de autoria de Maria Gomes e Frazão e interpretada por Orlando Silva. A marchinha vem tomando conta da cidade e deverá ser a coqueluche dos 4 dias de Momo.

Eis sua letra:

Casamento é bom
E... E... E...
Mas o que chatice
É o choro do bebê!... — (Bis)

Dandá! Dandá!
Dandá, pra ganhar tentem...
Ai que belíssimo
Que gracinha de homem
Dandá! Dandá!
Dandá, pra ganhar tentem...
Ele chora! Ele grita
Ele apita como trem!

O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

As diretorias das Associações de Escolas de Samba do Brasil e Confederação Brasileira de Escolas de Samba, em reunião conjunta, realizaram na sede da Rua Joaquim Palhares, o sorteio que indicou a ordem de entrada e horário das concorrentes que disputarão o supertítulo de campeão do «ta-buado» da Av. Pres. Vargas. Ficou, igualmente, resolvido que serão desclassificadas as concorrentes colocadas nos três últimos lugares. E a seguinte a ordem de apresentação:

1ª ZONA

As 21 horas - «Unidos do Cabuçu» - (A.E.S.B.); às 21.15 horas - «Unidos do Saiguiro» - (C.B.E.S.); às 21.30 horas - «Índios do Acaá» - (A.E.S.B.); às 21.45 horas - «Unidos do Catete» - (C.B.E.S.); às 22.00 horas

2ª ZONA

As 23.30 horas - «Império Serrano» - (A.E.S.B.); às 23.45 horas - «Unidos da Capela» - (A.E.S.B.); às 24.00 horas - «Val se Quiser» - (A.E.S.B.); às 0.15 horas - «Portela» (A.E.S.B.); às 0.30 horas - «Bela-Flor» - (Campeã de 1954, na Praça 11) (C.B.E.S.); às 0.45 horas - «Unidos da Congonha» - (A.E.S.B.); à 1.00 hora - «Aprendizes de Lucas» - (A.E.S.B.); à 1.15 horas - «Unidos do Indaiá» - (C.B.E.S.); às 1.30 horas - «Caprichosos dos Pilares» - (A.E.S.B.); às 1.45 horas - «Filhos do Deserto» - (A.E.S.B.).

O desfile da Praça Onze, terá início às 21.30 horas e as concorrentes se apresentarão para concurso por ordem de entrada.

PASTA MODIFICADORA

PARA ALISAR E TINGIR CABELOS
NÃO QUEIMA, PODENDO TOMAR BANHO DE MAR QUE NÃO ALTERA O PENTEADO

REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DE:

«GeMarRi» - GEORGE MARQUES RIBEIRO
- RUA DOS ARCOS, 3
- TELEFONE: 42-1944



Um grupo de moradores da Favela do Alemão quando falava ao repórter

É UM PRIVILÉGIO DE POUCOS O ENSINO SECUNDÁRIO NO D.F.

Em cada dez alunos que terminam o curso primário nas escolas da Prefeitura, apenas um encontra vaga nos ginásios oficiais

O DILEMA DE MAIS DE 20 MIL CRIANÇAS QUE CONCLUÍRAM O PRIMÁRIO EM 1954: PAGAR 430 CRUZEIROS NUM COLÉGIO PARTICULAR OU DEIXAR OS ESTUDOS — SÓ NUM MES OS PAIS TERÃO DE DESEMBOLSAR 1.500 CRUZEIROS PARA PAGAR MATRÍCULA E COMPRAR FARDAMENTO, LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

Para os 23.547 estudantes que terminaram o curso primário no Distrito Federal no ano de 1954, o Governo oferece apenas 2.780 vagas no primeiro ano do curso ginasial dos colégios oficiais: 450 vagas no Colégio Pedro II, 252 no Instituto de Educação, 89 na Escola Carmelita Dutra e 2.000 nos demais ginásios da Prefeitura.

Isto significa que o Governo só garante a matrícula de um em cada dez dos que terminaram o primário. Os 9 restantes só poderão continuar estudando se os seus pais puderem pagar o colégio e as demais despesas.

QUANTO CUSTA

O pai de uma destas crianças a que o Governo não deu matrícula, terá que fazer no primeiro mês, ou seja, agora em fevereiro, as seguintes despesas para que seu filho possa estudar: 1.º mensalidade do colégio — Cr\$... 370,00; sapato — Cr\$ 200,00; farda — Cr\$ 350,00; calção de ginástica — Cr\$ 29,00; sapato tênis — Cr\$ 45,00; livros de História, Geografia, Português, Matemática, Francês, Latim e Desenho, custando em média 30 cruzeiros cada — Cr\$ 210,00; 8 cadernos para anotações — Cr\$... 80,00; 2 cadernos de rascunho — Cr\$ 6,00; 1 caderno de Desenho — Cr\$ 10,00; material de Desenho (compasso, esquadro, etc.) — Cr\$... 200,00; transporte (bonde ou trem) — Cr\$ 50,00. Atingem a um total de Cr\$ 1.500,00.

Deve-se observar que levamos em conta a matrícula em um colégio dos que têm um nível de preços mais baixo (MABE — 3.700; ACM — 3.900). Os preços do fardamento, cobrados por A COLEGIAL, também levam em conta que se trate de um

menino até 12 anos, do contrário serão mais caros. Dentro destas condições a despesa anual seria de Cr\$... 5.384 cruzeiros.

NÃO PODEM PAGAR

A maioria desses 20.000 meninos que terminaram o curso primário em 1954 não poderão continuar estudando. Os seus pais não poderão pagar o colégio, a farda, os livros. A maioria da população do Distrito Federal é constituída de operários, comerciantes e pequenos funcionários públicos que recebem os Cr\$ 2.400 do salário-mínimo, às vezes um pouco mais e até um pouco menos também. E nenhum destes poderá retirar do seu salário Cr\$ 1.500,00 em um só mês para as despesas com o colégio, pois ficariam apenas com Cr\$ 900,00 para sustentar a família durante todo o mês e pagar o aluguel da casa. Da mesma forma não poderia nos meses seguintes gastar cerca de Cr\$ 430,00.

Há Quatro Anos Sem Água o Morro do Alemão

Dezenas de famílias sem nenhuma atenção por parte da Prefeitura — Falta de escola e de um posto médico

Há quatro anos que o Morro do Alemão, em Olinda, está sem água. É verdade que em 1951 foi inaugurada uma bica, mas durou apenas alguns dias, logo teve o registro quebrado, ficando inutilmente. Os moradores reclamaram à Prefeitura que não tomou a menor providência.

Para obter, então, uma lata d'água, os moradores são obrigados a descer até a Rua Antônio Ilhéu, fazendo fila, à espera, longa e fútil, da sua vez. Para as senhoras idosas o sacrifício é mais du-

ro, na lida de carregar água, subindo e descendo o morro, diariamente. Outros problemas afligem os habitantes do Morro do Alemão e são estes: as valas ali abertas, que têm o odor, exalando mau cheiro, não são limpas, tornando mais precárias as condições higiênicas locais; a ausência de fossas sanitárias; a falta de uma escola e de um posto mé-

dico indispensável a uma favela que já possui cerca de 150 barracos, abrigando dezenas de famílias. Agora, os moradores procuram organizar um comitê local de União dos Trabalhadores Favelados, a fim de lutar pela solução desses problemas, aliando-se à grande família dos favelados que intensificam suas lutas por suas reivindicações mais sentidas.

ABONO PARA O FUNCIONARISMO DA PREFEITURA

No dia 10 de março virou os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal vão realizar uma concentração em frente ao Palácio Guanabara, para fazer entrega de um memorial ao Prefeito Alim Pedro, exigindo o pagamento de um Abono Especial nas mesmas bases que o aprovado para o funcionalismo federal e que já está sendo pago.

Com o objetivo de dar maior intensidade à campanha, a União dos Operários Municipais instituiu o «Mês do Abono», que irá de 1.º a 31 de março de 1955. Nesse período, serão realizadas assembleias, reuniões, etc., em todas as entidades associativas de funcionários da PDE, com o objetivo de conseguir a reivindicação já alcançada pelos funcionários federais.

Os normais municipais não se detêm diante da declaração do prefeito de que não há dinheiro para o abono, considerando alguns fatos, conforme demonstram a IMPRENSA POPULAR os diretores da UOM: 1.º) O custo de vida subiu tanto para os funcionários federais como municipais. Não se justifica portanto a desigualdade que o prefeito quer perpetuar; 2.º) — Só com o desmorte do Morro de Santo Antônio, aterro de Santa Luzia e obras correlatas a Prefeitura gastará 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros. Esse dinheiro daria para atender ao abono reivindicado pelos funcionários.

CRITÉRIO INJUSTO DE PROMOÇÕES

Uma comissão de trabalhadores da SERVE, condutores e motoneiros, procurou a nossa sucursal em Niterói para protestar contra o critério injusto de promoções que vem sendo adotado pela empresa.

Houve, ultimamente, algumas promoções na Via Permanente, seção de Carris e Casa de Carros. Entretanto, essas promoções não recaem sobre os que mais as merecem, pelo seu tempo de trabalho, assiduidade, etc.

AO CONTRÁRIO, a direção da SERVE está premiando precisamente os empregados mais relapsos mas que se prestam ao papel de pelegos e perseguem dores de seus companheiros.

NÃO MEXE UMA PALHA O PRESIDENTE DO SINDICATO

A comissão de trabalhadores protestou também contra a atitude do presidente do Sindicato de Carris que não leva ao conhecimento dos associados todas as irregularidades, não mexe uma palha em defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores e nem sequer convoca assembleias no Sindicato.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00



Pescadores da Colônia Z-1, na Ilha do Governador, fazem declarações à reportagem

Tenta a Marinha Expulsar os Pescadores da Colônia Z-1

Proibidos, pela Base Naval da Ilha do Governador, de consertar suas habitações — O Comandante da Base mandou baixar o nível da ponte para impedir o trânsito dos pescadores — Vítimas de constantes expulsões — Não têm escola nem posto médico

O Ministério da Marinha está tentando expulsar os pescadores da Colônia Z-1 do local, em que vivem e trabalham há mais de 40 anos, no Bairro do Zumbi, na Ilha do Governador. Impediu para isso, uma série de medidas, as mais absurdas, como não permitir que consertem ou construam suas residências, que adquiram ou mesmo consertem suas embarcações de pesca, etc. Não podem comprar móveis ou conduzir uma simples táxi, pois logo são abordados por fuzileiros navais da Base local e levados à presença dos oficiais, onde, invariavelmente, são submetidos a numerosas perguntas.

Faz algum tempo, um sargento, por ordem do Ministério da Marinha, fez um levantamento completo do número de casas e do número de pessoas das famílias dos pescadores.

BAIXOU A PONTE

A Colônia Z-1, situada à beira de uma ponte de mar, que seca quando a maré vai, só tem um canal de saída, que passa sob uma ponte, justamente em frente ao prédio de entrada da Base Naval. Por onde os pescadores sempre transitaram com suas embarcações. Não demorou, porém, muito para que a ponte fosse baixada, impedindo a saída dos pescadores.

Tal medida, porém, fracassou. Os pescadores passaram a entrar e sair com suas canoas e barcos, com a maré baixa, aproveitando a maior altura sob a ponte.

PERSEGUIDOS

A história dos pescadores da Colônia Z-1, como, aliás, a história de todos os outros, em nosso país, é um sem nú-

mero de expulsões dos locais, em que se fixam. Antes de se estabelecerem na Ilha do Governador, muitos já haviam passado por outros lugares. E' o caso de Wenceslau Vieira:

— Somos judeus errantes — diz. O Governo não nos dá socorro.

E conta que começou a pescar, há 26 anos atrás, na Igrejainha, em São Cristóvão, (o onde foi expulso). Foi para a Rua Bonfim, mas, novamente expulso, tentou fixar-se na Quinta do Calú. Não demorou e a Administração do Porto do Rio de Janeiro lhe tomou o barraco em que morava. Resultado: Wenceslau foi para a Ilha da Sapucaia. Ainda uma vez não foi feliz. Pouco depois era obrigado a mudar-se para a Praia das Moreninhas, em Ramos, e finalmente, para a Ilha do Governador.

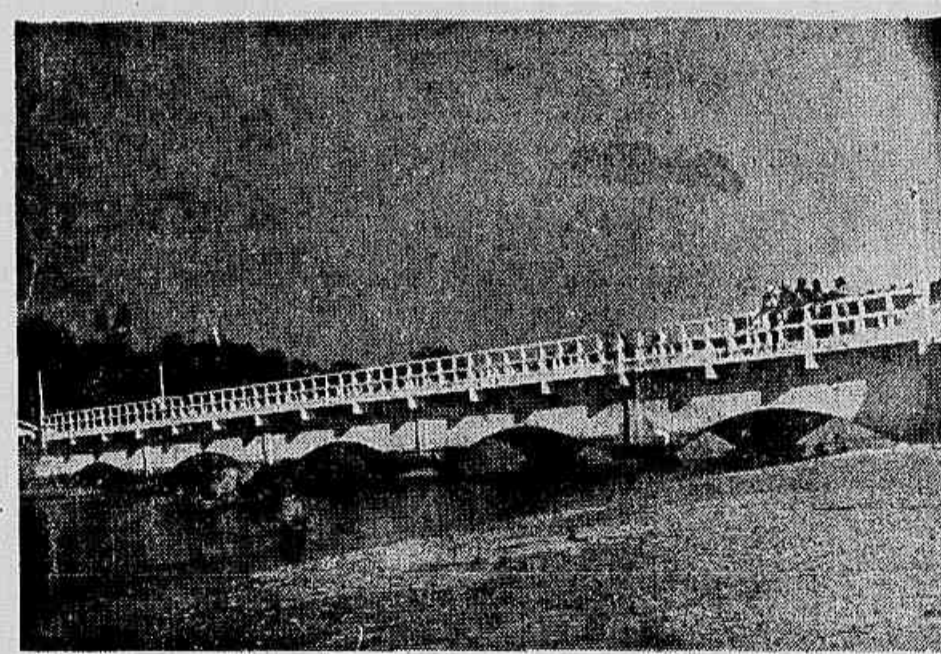
— Assim vivem e trabalham os homens que fornecem o peixe para o consumo da população carioca — salienta.

Wenceslau, como ainda diz, está disposto a lutar desta vez para não ser expulso novamente.

ABANDONADOS

Os pescadores não têm qualquer ajuda oficial. Ao contrário são vítimas constantes de insultos por elementos espertalhões funcionários de órgãos ligados ao Instituto de Caça e Pesca. Não faz muito tempo, os da Colônia Z-1 foram procurados por um tal Joaquim Bagnado, que lhes comunicava terem direito a receber «10 mil cruzeiros cada um». E assim conseguiram deslindar o bastante, a título de «despesas com solos para os requerimentos». Houve pescador que entregou ao espertalhão até 90 cruzeiros...

Os pescadores da Colônia Z-1 não têm ao menos um posto médico ou uma escola para a educação dos seus filhos. Isso o Governo não providencia, mas quer privá-los do seu ganho-pão, expulsando-os.



Esta ponte foi baixada de nível, por ordem do Comandante da Base Naval da Ilha do Governador, para impedir que os pescadores da Colônia Z-1 entrem e saiam com suas embarcações de pesca

A MERCE DOS FRIGORÍFICOS O MERCADO DA CARNE VERDE

Graças ao Governo, os frigoríficos americanos lograram ver mantidos seus privilégios — Enquanto os preços sobem os frigoríficos obtêm lucros espetaculares

O aumento dos preços da carne com osso e a manutenção, em pleno período de safra, da liberação do produto sem osso irá aumentar imensamente os lucros dos frigoríficos estrangeiros que dominam o mercado, particularmente do grupo americano constituído pelo Wilson, Swift e Armour.

Os frigoríficos, com a anulação do tabelamento constante da portaria 240, de agosto de 1954, estão inteiramente livres em matéria de preços e, de outro lado, não têm mais nenhum compromisso para o fornecimento de carne aos varejistas nas proporções que atendam

doravante, o fornecimento aos consumidores. Assim, de 50 por cento de carne congelada para idêntica proporção de carne fresca não mais será obedecida. Se quiserem, poderão fornecer apenas carne congelada aos varejistas, cobrando para isso mais 2 cruzeiros e 50 centavos em quilo. Desse modo, a carne liberada continuará a subir ainda mais, apesar de todas as declarações em contrário feitas pelo governo.

LIVRES, OS GRANDES INTERMEDIÁRIOS

Contudo, o aspecto duplo da decisão da COFAP em relação à carne não é apenas este. Avançando mais

ainda em seu caminho de proteção franca aos grandes intermediários, a COFAP manteve a liberação dos preços do boi em pé, permitindo a continuação das manobras astutas dos frigoríficos que, como é do conhecimento geral, compram nas estâncias o gado a preços ínfimos e o colocam nos mercados consumidores a preço de ouro, atingindo duramente não apenas a população, mas também os açougueiros obrigados, a obedecer os preços do tabelamento que só para eles vigora.

LUCROS FABULOSOS

Gracias a tão benevolente regime, os frigoríficos ame-

ricanos continuarão a auferir lucros fabulosos na correr deste ano, possivelmente bem maiores que os dos anos anteriores. O Swift, por exemplo, que em 1951, apurou nada menos que Cr\$... 32.118.229,00 (lucros confessados), com as últimas decisões da COFAP que atingiram a carne deverá ter duplicados seus lucros. Juntamente com a dupla Wilson e Armour, os frigoríficos Swift continuarão a enfiar para os Estados Unidos milhões em divisas, criminosamente protegido pelo governo, através de seu testa-ferro, o General Interlista Pantaleão Pessoa.

Lucros fabulosos também serão auferidos pelos grandes intermediários brasileiros que, como é do conhecimento geral, compram nas estâncias o gado a preços ínfimos e o colocam nos mercados consumidores a preço de ouro, atingindo duramente não apenas a população, mas também os açougueiros obrigados, a obedecer os preços do tabelamento que só para eles vigora.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira 15 de fevereiro de 1955 ★ Nº 1.429



Flagrante do ensaio da Escola de Samba Independentes da Serra

Está em Plena Forma A "Independentes da Serra"

Tradição e orgulho de Vaz Lobo — Reclama a subvenção que não foi paga — «Glória à Águia de Haia», o enredo dos quatro carros

É uma tradição em Vaz Lobo a escola de samba Independentes da Serra. Anos e anos vem a sua gente brincando o carnaval no melhor estilo carioca, na melhor forma popular, levando muito a sério a composição de seus sambas, a escolha dos enredos, a disciplina dos ensaios, a roupa e fantasia dos seus componentes.

A sede da Escola é na Rua Lambari. Há um mês já que vem ensaiando, com regularidade e capricho, para que a Independentes da Serra aponte no carnaval, à altura de seu renome, brilhando como deve brilhar uma boa escola de samba do Rio de Janeiro.

ATÉ AGORA NÃO RECEBEU A SUBVENÇÃO

Em Vaz Lobo todos querem que a escola se afine na marcação de suas evoluções, na cadência de sua porta-bandeira, na graça e movimento de suas pastoras. A escola tem boa direção, excelente mestre sala, bons pandeiros, bons poetas da improvisação e cômico magnífico.

Falando à nossa reportagem, disse-nos Bartolomeu, um dos diretores da Escola: Há muita gente que quer ver a caveira das escolas de samba. A subvenção da Prefeitura, além de pequena, ainda não foi paga, até agora.

Como se vê, o povo encontra todas as dificuldades para viver a sua alegria, festejar o seu carnaval, para

fazer sair as suas escolas de samba, escolas de melodia, colorido, ritmo de nossa dança popular, dança de rua e de praça quente e amorosa como sabe ser.

A subvenção é ridícula: Cr\$ 4.000,00. Que dureza para receber esse dinheirinho!

SINGNIFICAÇÃO E BELEZA DO ENREDO

Mas a Escola Independentes da Serra trabalha, apesar de todas as dificuldades, para sair, digna de Vaz Lobo, digna do carnaval carioca.

O enredo, que vai exibir nos seus carros que são em número de quatro, é bem significativo. Trata-se de

uma homenagem a Rui Barbosa. Sob a responsabilidade dos artistas Bartolomeu Guimarães e Jaime Gonçalves, as alegorias, os adereços, as fantasias dos carros com uma cartela de «obras-primas», constituirão um ponto alto no carnaval. «Glória à Águia de Haia» será o título do enredo. Seguem-se dois quadros: um mapa do Brasil com Rui no centro e outro com Rui discursando.

Estamos certos de que a Independentes da Serra, conforme a tradição, vai dar a sua grande nota de carnaval na festa do povo carioca, a festa do Rei Momo e do Samba.

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»

Um aspecto do local onde se ultimam as decorações dos «Independentes da Serra»